



# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

## Gabarito de Língua Portuguesa

### 7º ano volume 1

#### Análise de textos

Lição 1 – Gregoriozinho

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema.

*R: Elaboração do aluno.*

2. Procure em um dicionário o significado da palavra “grumete”.

*R: aprendiz de marinheiro.*

3. Em todas as estrofes há a expressão “zás-trás”. A partir do entendimento do poema, explique seu sentido.

*R: “Zás-trás” significa rapidamente, imediatamente.*

#### Atividades de análise gramatical

1. Classifique os verbos a seguir, retirados do texto “Gregoriozinho”, a partir de seu tempo, modo, número e pessoa. Em caso de verbo nominal, classifique-o em infinitivo, gerúndio ou particípio.

a) Disse.

*R: Pretérito perfeito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.*

b) Podes.

*R: Presente do modo indicativo; 2ª pessoa do singular.*

c) Lavrar.

*R: Verbo nominal, infinitivo.*

d) És.

*R: Presente do modo indicativo; 2ª pessoa do singular.*

e) Foi.

*R: Pretérito perfeito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.*

f) Preciso.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*R: Presente do modo indicativo; 1ª pessoa do singular.*

- g) Pedir.

*R: Verbo nominal, infinitivo.*

- h) Equipai.

*R: Imperativo afirmativo.*

- i) Sorrir.

*R: Verbo nominal, infinitivo.*

- j) Bate.

*R: Presente do modo indicativo; 3ª pessoa do singular*

- k) Acontece.

*R: Presente do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.*

- l) Entreabindo.

*R: Verbo nominal; gerúndio.*

### Lição 2 – Pão do monge

#### Pão do Monge – Mosteiro de Malta

1. A receita é um texto do tipo injuntivo, ou seja, que explica uma metodologia ou procedimento para a concretização de uma ação. Sabendo disso, identifique os verbos que direcionam o leitor a seguir uma ordem.

*R: Os verbos que direcionam o leitor a seguir uma ordem são conhecidos como imperativos. Neste texto são eles: faça, deixe, misture, vá, bata, coloque, amasse, faça, passe, jogue, deixe e asse.*

2. A partir da receita acima, elabore um texto injuntivo que instrua o leitor a servir o pão da melhor maneira.

*R: Elaboração do aluno, por exemplo: Com o auxílio de uma faca própria para pães, fatie (...)*

### Atividades de análise gramatical

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

1. Classifique as palavras a seguir, retiradas do texto “Pão do monge – Mosteiro de Malta”, a partir da posição da sílaba tônica..

a) **Gramas.**

*R: Paroxítona.*

b) **Farinha.**

*R: Paroxítona.*

c) **Linhaça.**

*R: Paroxítona.*

d) **Químico.**

*R: Proparoxítona.*

e) **Glúten.**

*R: Paroxítona.*

f) **Pão.**

*R: Oxítona.*

g) **Biológico.**

*R: Proparoxítona.*

h) **Açúcar.**

*R: Paroxítona.*

i) **Azeite.**

*R: Paroxítona.*

j) **Gergelim.**

*R: Oxítona.*

k) **Sachê.**

*R: Oxítona.*

l) **Ovos.**

*R: Paroxítona.*

m) **Massa.**

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

R: Paroxítona.

### Lição 3 – O purgatório

#### **Em venho em nome de Deus: O Purgatório**

1. Qual é o tema central deste sermão?

R: O tema central deste sermão é o Purgatório.

2. Que condição leva a alma ao Purgatório?

R: A condição que leva a alma ao Purgatório é a de não ter feito penitência proporcional à gravidade de nossos pecados, ainda que tenhamos sido absolvidos no Sagrado Tribunal da Confissão.

3. Qual é a diferença entre o fogo do Purgatório e o fogo do Inferno?

R: A diferença do fogo do Purgatório e do fogo do Inferno é que o fogo do Purgatório  
não é eterno.

### Atividades de análise gramatical

1. Leia novamente o 13º parágrafo do texto “Eu venho em nome de Deus: o Purgatório” e responda.

- a) Que locuções verbais aparecem nesse parágrafo?

R: Está mergulhada; está suportando; seria sacudida; pudessem experimentar; viver separado; ser devorado; ter evitado.

- b) Quais são os verbos na forma nominal?

R: Mergulhada; envolvida; suportando; sacudida; experimentar; queimar; viver; separado; sofrer; ser; devorado; sabendo; ter; evitado; abandonar.

- c) Quais são os verbos conjugados? Indique seu tempo, modo, número e pessoa.

R:

Permitisse: pretérito imperfeito do modo subjuntivo; 3ª pessoa do singular. Está: presente do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*Aparecesse: pretérito imperfeito do modo subjuntivo; 3ª pessoa do singular. Consome: presente do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.*

*Desse: pretérito imperfeito do modo subjuntivo; 3ª pessoa do singular. Seria: futuro do pretérito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.*

*Amoleceria: futuro do pretérito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular. Diria: futuro do pretérito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.*

*Sofremos: presente do indicativo; 2ª pessoa do plural. Livrai: imperativo afirmativo; 2ª pessoa do plural.*

*Pudessem: pretérito perfeito do subjuntivo; 3ª pessoa do plural.*

*Poderíamos: futuro do pretérito do modo indicativo; 1ª pessoa do plural. Gritam: presente do modo indicativo; 3ª pessoa do plural.*

*Podem: presente do modo indicativo; 3ª pessoa do plural.*

*Amamos: presente do modo indicativo; 1ª pessoa do plural.*

*Estávamos: pretérito imperfeito do modo indicativo; 1ª pessoa do plural.*

### Lição 4 – Santa Margarida e Diário de Santa Gemma Santa

#### Margarida

1. Qual o outro nome pelo qual Santa Margarida é conhecida?

*R: Santa Margarida também é conhecida como Santa Marina de Antioquia.*

2. Santa Margarida conversou após a sua morte com qual Santa?

*R: Após sua morte, Santa Margarida conversou com Santa Joana D'Arc.*

3. Explique o episódio do dragão.

*R: Elaboração do aluno, por exemplo: Presa por afirmar-se cristã, Margarida*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*deparou- se em seu cárcere com (...).*

4. Treinando a caligrafia. Copie em seu caderno:  
*R: Elaboração do aluno.*

### **Atividades de análise gramatical**

1. Identifique, no texto “Santa Margarida”, todos os verbos nominais e classifique-os em infinitivo, gerúndio ou particípio.

*R:*

*Conhecida:*

*particípio.*

*Embelezada:*

*particípio; Atirada:*

*particípio;*

*Engolida:*

*particípio; Cair:*

*infinitivo;*

*Ilesa: particípio;*

*Descendo:*

*gerúndio; Folhear:*

*infinitivo; Olvidar:*

*infinitivo;*

*Representada:particípi*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*o; Trazendo: gerúndio;*

*Decantada: adjetivo;*

*Salientar: infinitivo.*

2. Indique tempo, modo, número e pessoa dos verbos a seguir, retirados do mesmo texto “Santa Margarida”.

a) Chamam.

*R: Presente do modo indicativo; 3ª pessoa do plural.*

b) Era.

*R: Pretérito imperfeito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.*

c) Convocou.

*R: Pretérito perfeito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.*

d) Pousara.

*R: Pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.*

e) Teve.

*R: Pretérito perfeito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.*

f) Terá.

*R: Futuro do presente do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.*

g) Acompanhava.

*R: Pretérito imperfeito do modo subjuntivo; 3ª pessoa do singular.*

Diário de Santa Gemma Galgani: 25 de julho

1. O que estava perturbando Santa Gemma naquele dia?

*R: Santa Gemma estava sendo perturbada por sua soberba naquele dia.*

2. O que quer dizer a expressão “língua comprida”?

*R: A expressão “língua comprida” significa que a pessoa fala demais.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

3. Por que Santa Gemma não conseguiu dormir?

*R: Santa Gemma não conseguiu dormir porque sua consciência não estava tranquila.*

### Atividades de análise gramatical

1. Classifique as consoantes das palavras a seguir, retiradas do texto “Diário de Santa Gemma Galgani: 25 de julho”, quanto à sonoridade, ao papel das cavidades bucal e nasal, ao modo de articulação e ao ponto de articulação.

a) Paz.

*R: consoante /p/ (surda; oral; oclusiva; bilabial); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar).*

b) Soberba.

*R: consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar); consoante /b/ (sonora; oral; oclusiva; bilabial); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /b/ (sonora; oral; oclusiva; bilabial).*

c) Língua.

*R: consoante /l/ (sonora; oral; lateral; alveolar); consoante /g/ (sonora; oral; oclusiva; velar).*

d) Pronta.

*R: consoante /p/ (surda; oral; oclusiva; bilabial); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental).*

e) Senhora.

*R: consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar).*

f) Lembra.

*R: consoante /l/ (sonora; oral; lateral; alveolar); consoante /b/ (sonora; oral; oclusiva; bilabial); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar).*

g) Ficar.

*R: consoante /f/ (surda; oral; fricativa; labiodental); consoante /k/ (surda; oral; oclusiva; velar); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar).*

h) Hora.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

R: consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar).

- i) Coisa.

R: consoante /k/ (surda; oral; oclusiva; velar); consoante /z/ (sonora; oral; fricativa; alveolar).

- j) Anjo.

R: consoante /ʒ/ (sonora; oral; fricativa; palatal).

- k) Guarda.

R: consoante /g/ (sonora; oral; oclusiva; velar); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental).

- l) Jamais.

R: consoante /ʒ/ (sonora; oral; fricativa; palatal); consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar).

- m) Fosse.

R: consoante /f/ (surda; oral; fricativa; labiodental); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar).

- n) Terrível.

R: consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; velar); consoante /v/ (sonora; oral; fricativa; labiodental); consoante /l/: semivogal /w/.

## 2. Faça a transcrição fonética das palavras selecionadas no exercício anterior.

- a) Paz.

R: /'pas/.

- b) Soberba.

R: /so'berba/.

- c) Língua.

R: /'l̪ɪgwə/.

- d) Pronta.

R: /'prõtə/.

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

e) Senhora.

*R: / se'ñɔrə/.*

f) Lembra.

*R: / lẽbrə/.*

g) Ficar.

*R: / fi'kar/.*

h) Hora.

*R: / 'ɔrə/.*

i) Coisa.

*R: / 'koyzə/.*

j) Anjo.

*R: / 'ãʒv/.*

k) Guarda.

*R: / 'gwardə/.*

l) Jamais.

*R: / ʒa'mays/.*

m) Fosse.

*R: / 'fose/.*

n) Terrível.

*R: / te'Rivew/.*

### **Lição 5 – Palavras do Senhor**

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

*R.: Memorização pelo aluno.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

2. Procure em um dicionário o significado das palavras que não conhece.

*R.: Elaboração do aluno.*

3. Qual é o assunto tratado no poema?

*R.: O poema é uma oração de fé na presença de Jesus, mesmo sem O ver.*

4. Ao longo do poema, o eu lírico fala a um interlocutor. Quem é ele?

*R.: O interlocutor a quem o eu lírico fala é o Senhor Jesus.*

5. O eu lírico faz referências à passagem do Evangelho de São Lucas 24, 13-31. Leia o trecho e explique a conexão entre os dois textos.

*R.: Elaboração do aluno. (Por exemplo: O poema faz referência aos peregrinos de Emaús, texto bíblico narrado por São Lucas, no capítulo 24, versículos 13 ao 31. Esses discípulos caminharam com Jesus sem o reconhecerem, como...)*

*Atividades de análise gramatical*

1. Dê a vogal temática das palavras a seguir, retiradas do texto “Palavras do Senhor”.

- a) Lampejo.

*R.: -o.*

- b) Verdade.

*R.: -e.*

- c) Atalhos.

*R.: -o.*

- d) Peregrinos.

*R.: não há vogal temática.*

- e) Tristes.

*R.: -e.*

- f) Escamas.

*R.: -a.*

- g) Altura.

*R.: -a.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Dê a classe gramatical das palavras a seguir:

- a) Este é Jesus.

*R.: Este –*

*pronom. É –*

*verbo.*

*Jesus – substantivo.*

- b) Meus tristes olhos.

*R.: Meus – pronom.*

*Tristes – adjetivo.*

*Olhos –*

*substantivo.*

- c) Argila impura.

*R.: Argila – substantivo.*

*Impura – adjetivo.*

## Lição 6 : Plebiscito

### *Plebiscito*

1. Procure em um dicionário o significado das palavras que não conhece.

*R.: Elaboração do aluno.*

2. Explique as expressões em destaque no texto.

*Folhas diárias = jornal.*

*O senhor Rodrigues não tem remédio senão abrir os olhos = não tem opção senão aceitar.*

*Não admira = não é novidade.*

*Ninguém, alto lá! Eu creio que tenho dado prova de não ser nenhum ignorante!*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

= Pensadireito.

**Ao dicionário** = foi procurar o significado da palavra.

**Não dou o braço a torcer!** = não reconhecer o erro, não voltar atrás no que disse.

**A menina toma a palavra:** = pronuncia-se, fala.

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*A deixa = a oportunidade.*

3. De que maneira é possível caracterizar o senhor Rodrigues?

*R.: É possível caracterizar o senhor Rodrigues como um homem orgulhoso, pois não consegue admitir que não sabe o significado da palavra “plebiscito”.*

4. A água de flor de laranja é utilizada no Oriente Médio como um medicamento natural para tratamento da indigestão. Por que o senhor Rodrigues precisava dela? Qual é a ironia nisso?

*R.: O senhor Rodrigues precisava da flor de água da flor de jaranja pois passou mal logo após comer com os questionamentos. A ironia está no uso de um medicamento estrangeiro, sendo que no final, a personagem se mostra constrária a estrangeirismos.*

5. Apesar de o primeiro plebiscito no Brasil ter sido realizado em 1963, no ano em que a crônica se passa já havia discussões sobre o assunto. O próprio autor do texto é anterior ao primeiro desses eventos, tendo vivido entre 1855 e 1908. É possível perceber no texto o posicionamento do escritor sobre o assunto?

*R.: Sim, é possível perceber o posicionamento do escritor sobre o assunto através das colocações do senhor Rodrigues, que aponta, após consultar o dicionário, que se trata de um estrangeirismo, algo que não é próprio do nosso país, mas trazido de fora.*

6. O principal objetivo do texto é

- a. ( ) explicar o significado da palavra “plebiscito”.
- b. ( ) explicar o significado da palavra “proletário”.
- c. ( ) retratar cenas típicas da família do século XIX.
- d. (X) caracterizar alguns comportamentos humanos.

7. Justifique sua resposta ao exercício 5 com elementos do texto.

*R.: — “Plebiscito” é uma lei romana, percebem? E querem introduzi-la no Brasil! É mais um estrangeirismo.*

*Atividades de análise gramatical*

1. Indique as desinências verbais e nominais das palavras a seguir, retiradas do texto “Plebiscito”.
  - a) Jantar.

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*R.: Verbo no infinitivo.*

- b) Acabou.

*R.: Desinênci -u para 3ª pessoa do singular no pretérito perfeito do indicativo.*

- c) Zangarem.

*R.: Verbo no futuro do subjuntivo (desinênci -r-).*

- d) Crianças.

*R.: Desinênci -s para indicativo de plural.*

- e) Necessitava.

*R.: Desinênci -va- para indicar pretérito imperfeito.*

- f) Pessoas.

*R.: Desinênci -s para indicativo de plural.*

2. Indique o processo de formação das palavras a seguir:

- a) Exasperadíssimo.

*R.: Derivação sufixal.*

- b) Violentamente.

*R.: Derivação sufixal.*

- c) Imediatamente.

*R.: Derivação sufixal.*

- d) Estrangeirismo.

*R.: Derivação sufixal.*

- e) Profundamente.

*R.: Derivação sufixal.*

### **Lição 7 – Coisas antigas**

1. Procure em um dicionário o significado das palavras que não conhece.

*R.: Elaboração do aluno.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

2. Sobre a palavra “chapéu” na primeira frase do texto de Rubens Braga, indique a opção correta:

- a) diz-se que o chapéu não é abrigo comparável a capas e a guarda-chuvas.
- b) *apresenta apenas o seu sentido denotativo, uma vez que o autor o compara a guarda-chuvas.*
- c) Mesmo comparando a guarda-chuvas e capas, conota também ausência, fazendo referência às pessoas simples, sem abrigo.
- d) É um abrigo descartável, cujo sentido se associa apenas à ideia de coisa que será perdida.
- e) É um acessório fora de moda.

3. O texto aparenta ser sobre chapéus, guarda-chuvas e capas, mas o assunto principal é outro. Qual seu tema? Qual o trecho do texto que o demonstra com clareza?

*R.: O texto versa sobre a resistência das coisas antigas, como o guarda-chuva, em detrimento das coisas modernas sempre mutáveis: O guarda-chuva tem resistido. Suas irmãs, as sombrinhas, já se entregaram aos piores desregramentos futuristas e tanto abusaram que até caíram de moda.*

4. Qual a opinião do autor sobre coisas novas? O que o autor usa no texto para sustentar sua posição?

*R.: O autor diz que o guarda-chuva “olha com ironia a arquitetura e os móveis chamados funcionais: ele já era funcional muito antes de se usar esse adjetivo”. O antigo parece que lhe traz conforto íntimo, sossego aos seus pensamentos, docura familiar. Ele diz, referindo-se à coisas novas, que são fantasia, inquietação e ânsia de variedade: ... “tanto que a fantasia, a inquietação e a ânsia de variedade do homem não conseguiram modificá-lo em coisa alguma”.*

### *Atividades de análise gramatical*

1. Dê o antônimo das palavras a seguir, retiradas do texto “Coisas antigas”.

- a) Infinito.

*R.: Finito.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

b) Caro.

*R.: Barato.*

c) Diferentes.

*R.: Iguais.*

d) Amigos.

*R.: Inimigos.*

e) Melhores.

*R.: Piores.*

2. Que formação de novo significado encontramos nesta frase, retirada do texto: “há anos vivo sem nenhum desses abrigos, e também, como toda gente, sem chapéu”?

*R.: Na frase encontramos a palavra abrigo, uma cobertura contra a chuva, como um guarda-chuva, uma capa ou chapéu, portanto, uma metáfora.*

3. Quais são as classes gramaticais presentes nesta frase, retirada do texto: “O freguês vulgar e ocasional, este o irrita, e ele se aproveita da primeira distração para fugir.”?

*R.: O – artigo.*

*Freguês –*

*adjetivo. Vulgar*

*– adjetivo. E –*

*conjunção.*

*Ocasional – adjetivo.*

*Este – pronome.*

*O –*

*pronomes.*

*Irrita –*

*verbo. E –*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*conjunção.*

*Ele –*

*pronom. Se*

*– pronom.*

*Aproveita – verbo.*

*Da – contração de preposição (de) com artigo (a).*

*Primeira – numeral adjetivo.*

*Distração –*

*substutivo. Para –*

*preposição.*

*Fugir – verbo.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

### Lição 8 - Avaliação

1. Procure em um dicionário o significado das palavras que não conhece.

*Elaboração do aluno.*

2. O que o emissor da carta quis dizer com “está claro que eu amo muito os meus bichos para sujeitá-los aos tratos de calouro que V. lhes queira dar”?

*R.: O emissor da carta quis dizer que não sujeitaria seu bichos a serem tratados por alguém que estaria no início de um curso de agronomia.*

3. Qual é a relação entre o emissor da carta e Edmundo?

*R.: A relação entre o emissor da carta e Edmundo é de padrinho e afilhado.*

4. A carta é um gênero de texto utilizado para comunicação escrita entre um emissor e um receptor, podendo ser de três tipos:

*Carta de amizade: cartas dirigidas a familiares e amigos, escritas de forma afetuosa sobre qualquer assunto.*

*Carta de cortesia: cartas escritas para agradecer, parabenizar, despedir-se ou até mesmo dar os pêsames.*

*Carta de negócios: cartas escritas para tratar de negócios, conselhos, censuras, pedidos de desculpas, solicitações e recomendações. Costuma ser escrita de forma clara e breve, com delicadeza e prudência no trato com o leitor.*

*Qual é o tipo da carta apresentada? Justifique sua resposta.*

*R.: A carta apresentada é do tipo carta de amizade pois, já na saudação o demonstra ao chamar o receptor de “Meu Edmundo”. Depois diz-lhe que faz falta, dá-lhe muitos conselhos*

*e pede-lhe até que sinta “sinta um pouco de saudades minhas”. Faz-lhe um pouco de graça no final e despede-se afetuosamente.*

5. Independentemente do tipo de carta, a estrutura básica é a mesma:

*Local e data: informações do local e do momento em que a carta foi escrita.*

*Vocativo: pronome de respeito ou de reverência, empregado no início do texto para saudar o destinatário.*

*Começo da carta: pode ser uma sentença, uma motivação ou uma*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*referência à alguma carta recebida anteriormente.*

*Corpo da carta: refere-se à mensagem que o remetente deseja transmitir ao destinatário, organiza-se de forma a ter o assunto claro e concluído.*

*Despedida: saudação de despedida,  
como: atenciosamente, respeitosamente, abraços.*

*Assinatura: finalização da carta com a assinatura do escritor, a menos que seja uma carta anônima.*

*Identifique no texto *Carta a um amiguinho* os elementos de sua estrutura básica e aponte aqueles que faltam.*

*R.: No texto da “*Carta a um amiguinho*”, encontramos os seguintes elementos de uma carta:*

*- Vocativo: Meu Edmundo.*

*- Começo da carta: Estou muito arrependido de tê-lo feito partir na segunda-feira porque tenho de ter aqui uma demora maior do que esperava e estes dias podia eu ter a V. aqui, no Brejão, onde para mim, V. já faz uma falta.*

*- Corpo da carta: o restante.*

*Faltam os seguintes elementos:*

*- Local e data.*

*- Despedida.*

*- Assinatura.*

6. Indique as classes gramaticais das palavras a seguir, retiradas do texto:

a) Estou muito arrependido.

*R.: Estou – verbo.*

*Muito – advérbio.*

*Arrependido –*

*adjetivo.*

b) O coração deste seu padrinho.

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*R.: O – artigo.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*Coração – substantivo.*

*Deste – contração de preposição (de) com pronome (este).*

*Seu – pronome.*

*Padrinho – substantivo.*

- c) Garanta uma vida no campo.

*R.: Garanta – verbo.*

*Uma – artigo*

*indefinido.*

*Vida – substantivo.*

*No – contração de preposição (em) com artigo (o).*

*Campo – substantivo.*

7. Dê a vogal temática e as desinências flexionais das palavras a seguir, retiradas do texto:

- a) Arrependido.

*R.: vogal temática: não há.*

- b) Saudades.

*R.: vogal temática: -e; desinência de número plural: -s.*

- c) Árvores.

*R.: vogal temática: -e; desinência de número plural: -s.*

- d) Verduras.

*R.: vogal temática: -a; desinência de número plural: -s*

8. Dê um exemplo de discurso na 1ª pessoa do singular.

*R.: Estou muito arrependido de tê-lo feito partir.*

9. Dê um exemplo de discurso na 1ª pessoa do plural.

*R.: Somos conhecidos de há tão pouco.*

10. Elabore uma metonímia que substitua as palavras “as crianças” na frase “Somos conhecidos de há tão pouco, mas penso que a novidade para as crianças, como V., dá a tudo uma certa graça.”.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*R.: Somos conhecidos de há tão pouco, mas penso que a novidade na infância, como seu caso, dá a tudo uma certa graça.*

### Lição 9 – A minha mãe

## Atividades

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore pelo menos metade deste poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

*R.: Memorização pelo aluno.*

2. Pesquise o significado das palavras a seguir.

a) Indolente: *que não sente dor física.*

b) Prantear: *verter pranto, chorar.*

3. Sobre o que é o poema? Quem é a Madona?

*R.: O poema é sobre “Mãe”. Madona é a mãe.*

4. O que significa a expressão “manhã da vida”?

*R.: A expressão “manhã da vida” significa os primeiros anos da vida de uma pessoa.*

## Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais das palavras nas frases a seguir, retiradas da poesia.

- a) És tu, alma divina, essa Madona.

*R.: És =*

*verbo.*

*Tu =*

*pronome.*

*Alma = substantivo.*

*Divina = adjetivo.*

*Essa = pronome.*

*Madona = substantivo.*

- b) No leito solitário és tu quem vela.

*No = contração de preposição + artigo.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*Leito = substantivo.*

*Solitário =*

*adjetivo.*

*És = verbo.*

*Tu = pronome.*

*Quem = pronome.*

*Vela = verbo.*

- c) Nos ais do sofrimento.

*R.: Nos = contração de preposição + artigo.*

*Ais = interjeição.*

*Do = contração de preposição + artigo*

*Sofrimento = substantivo.*

- d) A ti voa a minha alma esperançosa.

*R.: A =*

*preposição.*

*Ti = pronome.*

*Voa =*

*verbo.*

*A =*

*artigo.*

*Minha = pronome.*

*Alma = substantivo.*

*Esperançosa =*

*adjetivo.*

- e) O meu suspiro.

*R.: O =*

*artigo.*

*Meu =*

*pronome.*

*Suspiro = substantivo.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

### **Atividades**

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:
  - a) Destarte: *assim, dessa maneira.*
  - b) Inatas: *que faz parte do indivíduo desde o seu nascimento.*
  - c) Combros: *elevação de terreno não muito alta; outeiro, duna.*
  - d) Verdores: *propriedade do que é verde.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

2. Sobre o que é o poema?

*R.: O poema é como se fosse uma profecia, ou uma visão, ou um sonho, sobre a fundação da cidade do Rio de Janeiro.*

3. A que se refere o nome “Império da Cruz”? Por quê?

*R.: O nome “Império da Cruz” se refere ao Brasil. Porque já em seus primeiros dias de descobrimento, foi erigida uma cruz como que a dizer que esta seria uma nova terra de civilização cristã. Tanto é que, nos inícios o Brasil foi chamado de Terra de Vera Cruz e depois de Terra de Santa Cruz.*

4. Marque a alternativa que melhor corresponde ao tipo do poema.

a) Argumentativo.

b) *Descriptivo.*

c) Narrativo.

### *Atividades de análise gramatical*

1. Dê as classes gramaticais das palavras nas frases a seguir, retiradas da poesia.

a) O santo guia.

*R.: O = artigo.*

*Santo = adjetivo.*

*Guia =  
substantivo.*

b) As inatas virtudes concentrando.

*R.: As = artigo.*

*Inatas =*

*adjetivo.*

*Virtudes = substantivo.*

*Concentrando = verbo.*

c) A nova cidade.

*R.: A =*

*artigo. Nova*

*= adjetivo.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*Cidade = substantivo.*

- d) Todo o vasto Império Brasileiro.

*R.: Todo =*

*pronom. O =*

*artigo.*

*Vasto = adjetivo.*

*Império =*

*substantivo.*

*Brasileiro = adjetivo.*

- e) Minha proteção.

*R.: Minha = pronom.*

*Proteção = substantivo.*

- f) A linda Niterói.

*R.: A = artigo.*

*Linda =*

*adjetivo.*

*Niterói = substantivo.*

2. Qual é o prefixo da palavra “independência”? O que ele significa?

*R.: O prefixo da palavra “independência” é **in** que indica negação, rejeição, oposição.*

## **Lição 11 – A Bahia: Getúlio Vargas**

### **Atividades**

1. Procure no dicionário as palavras que desconhece.

*R.: Elaboração do aluno.*

2. Getúlio Vargas busca, por meio de seus discursos, engrandecer a Bahia. Cite ao menos três argumentos utilizados pelo autor.

*Resposta:*

❖ *Berço da nacionalidade, passado glorioso na formação da pátria.*

❖ *... "Aqui, fixaram-se os primeiros descobridores, tirando da terra dadivosa o*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*seu sustento e perpetuando-se na sua descendência”...*

❖ ...”No processo da nossa evolução política, a Bahia jamais desmereceu da honra que lhe adveio de antiga metrópole do Brasil. A sua voz alteou-se sempre para prestigiar as grandes causas que empolgaram o país no Império e na República.”...

3. Explique a fala de Ruy Barbosa citada por Getúlio Vargas.

*R.: Ruy Barbosa lembra que o poeta Castro Alves nasceu na Bahia. Ele também diz da poesia eterna que revela a bela natureza: as matas, o mar, o sol e a lua.*

4. O que significa a Bahia ser “o berço da nacionalidade”?

*R.: A Bahia ser “o berço da nacionalidade” significa que ali nasceu a nação, ali chegou Pedro Álvares Cabral, primeiro no Monte Pascoal, litoral sul da Bahia, e depois em Porto Seguro, também na Bahia. Salvador foi a primeira capital do Brasil.*

### *Atividades de análise gramatical*

1. Dê as classes gramaticais das palavras nas frases a seguir, retiradas do discurso.

- a) Visitando a Bahia.

*R.: Visitando =  
verbo. A = artigo.  
Bahia = substantivo.*

- b) A história fizera me compreender o seu passado glorioso.

*R.: A = artigo.  
História =  
substantivo. Fizera  
= verbo.*

*Me = pronome.  
Compreender =  
verbo. O = artigo.  
Seu = pronome.  
Passado =  
substantivo. Glorioso  
= adjetivo.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- c) Santificando a terra virgem.

R.: *Santificando* =

*verbo. A* = artigo.

*Terra* =

*substantivo.*

*Virgem* =

*adjetivo.*

- d) Verde ninho murmuroso.

R.: *Verde* = adjetivo.

*Ninho* = substantivo.

*Murmuroso* =

*adjetivo.*

2. Encontre as conjunções aditivas presentes neste texto. Indique que termos ou orações estão sendo relacionados.

R.: 1) ... “*Tirando da terra dadiosa o seu sustento e perpetuando-se na sua descendência*”...

2) ... “*aqui, constituiu-se o núcleo inicial de resistência para a manutenção e posse de terras descobertas*” ...

3) “*A sua voz alteou-se sempre para prestigiar as grandes causas que empolgaram o país no Império e na República.*

4) ... “*vendo perdurar-se do céu e estremecer pra mim o ninho onde cantou Castro Alves*”

...

## Lição 12 – Nas catacumbas

### Nas Catacumbas

*Numa tarde de abril, dois cavaleiros, lentamente dirigiram-se para Roma. Um deles era uma personagem de rosto grave, triste. Seu traje e sua fisionomia indicavam ser um patrício de alta posição, procônsul ou delegado do imperador, e não simples capitão. O outro moço parecia mais militar. Familiar e respeitoso ao mesmo tempo, fazia escolta ao magistrado solene.*

*Cinco ou seis escravos a cavalo acompanhavam a pouca distância os dois viajantes.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*Quando puderam divisar claramente a porta de Capena, aberta na muralha secular, o moço começou:*

— Meu tio, estás vendo essa gente que anda a torto e direito pelo campo, sem rumo certo? Esses vultos que vão todos isoladamente, um por um, para o barranco cavado no deserto ali à esquerda? Acaso estará alguém conspirando contra CesarNero, como acontece com todos os governos bem-organizados?

— Cala-te estouvado – atalhou o patrício. – Não sabes que os escravos aí atrás têm ouvidos?... e que os próprios túmulos que beiram esta estrada podem falar?

*O nobre cavaleiro, porém, ia observando cuidadosamente as sombras errantes que se moviam no crepúsculo. Uma emoção repentina passou-lhe pela face.*

— Vamos nós também para aquele misterioso barranco – disse ao sobrinho. Na entrada de uma galeria estreita que mergulhava profundamente no chão,  
*o ancião apeou.*

— Tu me esperas aqui com os criados, Sexto; posso ficar o tempo que quiser, não arredes o pé daqui.

*Ele ia, de passo tranqüilo, guiado pela marcha dos estranhos viajantes que o precediam nas trevas. Breve, percebeu o rumor vago e confuso de uma multidão; às vezes um canto de vozes súplices, um grito de alegria; depois, uma voz solitária que ressoava em meio ao silêncio religioso da assembleia.*

*De repente, um clarão de luzes avermelhadas alumiou as paredes do subterrâneo; um cheiro grato de folhagem e de flores pairou debaixo da abóbada de uma sala imensa, iluminada por centenas de lampiões de argila, juncada de jacintos lilases. Ninguém notou a aparição do desconhecido, a não ser o homem sentado ali no estrado alto e que parecia o mestre, o padre e o pai, e era Pedro, Príncipe dos Apóstolos e Chefe da Igreja. Este empalideceu e fechou os olhos como que para recolher-se em recordação dolorosa; depois, com gesto quase imperioso, apontou ao visitante um lugar vago no meio de um grupo de operários.*

*E a liturgia augusta prosseguiu.*

*Soldados e homens do povo, matronas de nome ilustre na história romana, escravos, gauleses, sírios escutavam a leitura feita por um jovem diácono: narração do Evangelho popular da Paixão e da Ressurreição, o drama sacrílego, o milagre triunfal, cuja comemoração festiva Pedro celebrava naquela noite de primavera no fundo das Catacumbas.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*O diácono lembrava a noite no Jardim das Oliveiras, a traição de Judas, o passeio trágico de Jesus pelas ruas de Jerusalém, o pretório de Anás, a casa de Caifás. E, em frente dos fiéis de Roma, Pedro humilhado e aflito batia no peito quando o diácono chegava a ler a apostasia tríplice do grande infeliz apóstolo.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Então o diácono evocou a imagem do pretório imperial, a hesitação, a covardia de Pilatos e o terrível grito da multidão:

"Crucifícal-o!"

Depois, a flagelação, a coroa de espinhos cravada na cabeça ensanguentada, o cetro de caniço e o farrapo púrpura, toda a ferocidade e toda a ironia de Israel.

— Escutai — dizia o diácono, o testemunho de João, o Discípulo Bem-amado:  
— Eles o saudavam como o rei dos judeus e lhe davam bofetadas. Pilatos saiu pela segunda vez e lhes disse: Eu vo-lo trago para que saibais que nele não encontro nenhum crime. Jesus, pois, saiu com a coroa de espinhos e o manto de púrpura. E Pilatos disse: Eis o Homem".

Neste momento o nobre romano cobriu o rosto com a toga e abaixou a cabeça quase até tocar os joelhos. Assim permaneceu imóvel, muito tempo. De repente, ergueu-se como que arrancado do pesadelo pelas notas jubilosas de um canto de glória. A Aleluia da Páscoa reboava pelas Catacumbas, possante como a trombeta de cem arcanjos.

Então, obedecendo a um aceno de Pedro, um dos fiéis levantou-se na assembleia, e veio colocar-se em pé à direita do primeiro bispo de Roma.

— Fala — disse Pedro — e dá teu testemunho.

Esse homem era um dos discípulos de Emaús. E contou o feliz encontro de Jesus ressuscitado, numa tarde igual a deste dia, em caminho deserto da Palestina.

Ele acompanhava os romeiros, leve como uma visão, e estes não o reconheciam.

— Por que andais tão tristes? — perguntou Ele.

E haviam-lhe confessado o motivo de sua tristeza, a morte de Jesus, o Nazareno, de Jesus, o grande Profeta, que os sacerdotes tinham crucificado.

— Esperávamos que reestabelecesse o reino de Israel; desde três dias está tudo acabado. Mulheres nos assustaram. Elas diziam que tinham ido de madrugada para o seu túmulo, e não tinham achado o corpo, senão anjos que disseram: Ele está ressuscitado. E nosso companheiro, depois de nos explicar muito bem as Escrituras, fez como quem queria continuar a marcha além do castelo onde devíamos pernoitar. Ele consentiu em parar um pouco em Emaús e cear conosco. E eis que benzeu o pão, o partiu e no-lo deu. Então reconhecemos o Salvador e, enquanto nos prostrávamos para adorá-lo, desapareceu.

De novo, a Aleluia pascal retumbou nas galerias. Por sua vez, o Apóstolo se levantou

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*e disse:*

- Meus irmãos, oremos!
- *Amém!* – responderam os cristãos.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

— Oremos pelos judeus cegos que não compreenderam a vinda do Messias, oremos por nossos pais da lei antiga, a lei de Abraão, de Moisés e de Davi. Oremos pelos gentios, para que recebam a boa nova; oremos pelo imperador pagão, por Jerusalém, por toda a posteridade de Adão. Orai por mim, meus irmãos, para que o Senhor me perdoe. Orai por vós mesmos para que ele vos dê a firmeza na fé, a constância na perseguição, a coragem em face dos suplícios.

— Amém! Amém! – respondiam os fiéis.

— E orai por aquele homem – gritou com voz trovejante o pescador da Galileia, volvendo-se para o desconhecido, cuja toga trazia na borda uma faixa púrpura.

— Então o discípulo de Emaús olhou o estrangeiro e, trêmulo, proferiu um nome que amedrontou a comunidade. Senhoras desmaiaram, meninos apavorados atiraram-se nos braços dos pais. E Pôncio Pilatos adiantou-se até ao apóstolo. Falou no meio de um silêncio de morte. Afirmou que tivera o desejo de salvar o Nazareno, que o furor do povo e da sinagoga o tornara impotente para arrancar Jesus à lei judaica; que seu dever como magistrado romano o obrigava a prevenir uma revolta contra Roma; enfim, que desde aquele dia o remorso já não o largava e o acabrunhava no coração.

— Tu não tens de te defender – disse-lhe Pedro. – Aqui entre nós, não estás como acusado, pois o Senhor perdoou a seus algozes, e acabamos de orar por ti. Além disso, está para se celebrar o mistério da misericórdia e do amor.

*Dois jovens apresentaram ao bispo uma cesta de pães. Ele os benzeu, partiu e distribuiu aos fiéis. Uma vez ainda a Aleluia rasgou os ares. A comunidade começou a dispersar-se. Os cristãos passavam ao lado de Pilatos, mas sem raiva. Apesar do seu crime, não era ele uma das maiores testemunhas da redenção?*

*Ele saiu, com o mesmo passo tranquilo, das catacumbas perfumadas pelas flores. Sexto e os escravos o aguardavam no lugar marcado. Montou a cavalo, entrou em Roma, foi para o seu palácio sem dar uma só palavra de resposta às perguntas do sobrinho, com o olhar mais carregado pela tristeza, com a boca contraída numa expressão mais dolorosa, e com a cabeça reclinada sobre o peito.*

## Atividades

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:
  - a) Patrício.
  - b) Estouvado.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

c) Trovejante.

*R.: Elaboração do aluno.*

2. Por que o patrício cobriu o rosto com a toga e abaixou a cabeça?

*R.: O patrício cobriu o rosto com a toga e abaixou a cabeça, porque acabara de escutar um dos passos do drama vivido por Jesus, do qual tomara parte como um dos culpados, e sentiu vergonha e remorso.*

3. Quem era o ancião viajante? Que indicação é dada no texto de que Pedro o conhecia?

*R.: O ancião viajante era Pôncio Pilatos. A indicação dada no texto de que Pedro o conhecia é a seguinte: "Este (Pedro) empalideceu e fechou os olhos como que para recolher-se em recordação dolorosa; depois, com gesto quase imperioso, apontou ao visitante um lugar vago no meio de um grupo de operários".*

4. Ao final da narrativa, Pilatos justifica suas ações durante a Paixão de Cristo. Indique-a e relate-a com uma fala da personagem.

*R.: "E Pôncio Pilatos adiantou-se até ao apóstolo. Falou no meio de um silêncio de morte. Afirmou que tivera o desejo de salvar o Nazareno, que o furor do povo e da sinagoga o tornara impotente para arrancar Jesus à lei judaica; que seu dever como magistrado romano o obrigava a prevenir uma revolta contra Roma; enfim, que desde aquele dia o remorso já não o largava e o acabrunhava no coração".*

## Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais presentes na frase “E a liturgia augusta prosseguiu.”

*R.: E =  
conjunção.*

*A = artigo.*

*Liturgia = substantivo.*

*Augusta = adjetivo.*

*Prosseguiu = verbo.*

2. Qual é o modo verbal da fala “Crucifical-o”?

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

R.: O modo verbal da fala “Crucificai-o” é o imperativo.

3. Em que casos, neste texto, são empregados os hifens? Exemplifique.

R.: Dirigiram-se, cala-te, passou-lhe, recolher-se, crucificai-o, vo-lo, ergueu-se, levantou-se, colocar-se, haviam-lhe, no-lo, adorá-lo, volvendo-se, adiantou-se, atiraram-se, disse-lhe: USO DO HÍFEN LIGANDO PRONOMES OBLÍQUOS AO VERBO.

Bem-organizados e bem-amado = USO DO HÍFEN NAS FORMAÇÕES COM O ADVÉRBIO “BEM” QUANDO O ELEMENTO SEGUINTE COMEÇAR POR VOGAL.

4. Identifique e classifique as conjunções coordenativas no texto.

Resposta: identificação da legenda:

- ✓ Em vermelho: e = conjunção aditiva.
- ✓ Em verde: porém, mas = conjunção adversativa.
- ✓ Em azul: enfim, assim, pois = conjunção conclusiva.
- ✓ Em laranja: que = conjunção final (“para que”).

## Análise de textos

### Lição 13 – Em frontispício

## Atividades

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore pelo menos metade deste poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

- Memorização pelo aluno.

2. Pesquise em um dicionário o significado da palavra “seara”.

R.: Campo de cereais; extensão de terra cultivada.

3. A quem o eu lírico se dirige?

R.: O eu lírico se dirige ao seu coração.

4. Qual foi a promessa do Senhor?

R.: A promessa do Senhor foi compensar os anos que a legião dos gafanhotos devorara.

5. Qual a forma fixa do poema? Justifique sua resposta a partir de elementos

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

formais, ou seja, da forma do poema.

*R.: A forma fixa do poema é o soneto pois é composto por dois quartetos e dois tercetos e segue o esquema de rimas ABBA, ABBA, CDC, DCD.*

### *Atividades de análise gramatical*

1. Identifique os verbos em forma nominal e escreva-os em seu caderno classificando-os.

*R.: Verbos na forma nominal:*

- *Gerúndio: arando, limpando, fazendo.*

- *Infinitivo: compensar, vê (contraído com o pronome "lo"), mudar, ocupar, ver, fecundar.*

2. Indique a sílaba tônica das palavras a seguir.

- a) Gafanhotos.

*R.: Gafanhotos: a sílaba tônica é -NHO-, ou seja, ga-fa-NHO-tos.*

- b) Rara.

*R.: Rara: a sílaba tônica é -RA-, ou seja, RA-ra.*

- c) Mundanos.

*R.: Mundanos: a sílaba tônica é -DA-, ou seja, mun-DA-nos.*

- d) Espigas.

*R.: Espigas: a sílaba tônica é -PI-, ou seja, es-PI-gas.*

- e) Trigal.

*R.: Trigal: a sílaba tônica é -GAL-, ou seja, tri-GAL.*

- f) Colheita.

*R.: Colheita: a sílaba tônica é -LHEI-, ou seja, co-LHEI-tas.*

3. Identifique e classifique as conjunções nas frases a seguir, retiradas do poema.

- a) Mas a promessa era **tão** rara **que** achei mais natural vê-Lo mudar de planos.

*R.: Tão que: conjunção consecutiva.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

b) Assombra-me, **portanto**, ver uma luz tão clara.

*R.: Portanto: conjunção conclusiva.*

c) Repara **como** crescem espigas entre escombros humanos...

*R.: Como: conjunção causal.*

d) Quem sou eu **para que** Deus cumprisse em minha vida promessa tão perfeita.

*R.: Para que: conjunção final.*

e) Se algo perdeu-se, foi **como** o grão – entre a seara e a colheita.

*R.: Como: Conjunção comparativa.*

## Lição 14 : O perna de pau

### O perna de pau

#### **Atividades**

*Pesquise em um dicionário o significado das palavras:*

a) Bravio: *pouco ou nada domesticado; feroz, selvagem.*

b) Barretada: *cortesia que se faz tirando da cabeça o barrete.*

2. Explique as expressões “de sorte que” e “dar parte” presentes no texto.

*R.: A expressão “de sorte que” é uma conjunção consecutiva que indica a consequência de determinada ação, ou seja, o diretor chamou o perna de pau para dar-lhe umas roupas e, desse modo, em consequência, os meninos o viram sentado em um dos bancos no pátio da escola.*

*A expressão “dar parte” quer dizer, denunciar.*

3. O que houve com a perna do senhor?

*R.: O senhor foi ferido na guerra.*

4. Com qual criatura fantástica o senhor compara a guerra? Explique a comparação.

*R.: O senhor compara a guerra a um dragão.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

5. Que sentimento foi gerado nos meninos para que eles decidissem não rir mais do senhor?

*R.: O sentimento gerado nos meninos para que eles decidissem não rir mais do senhor, foi o de compaixão.*

### **Atividades de análise gramatical**

1. Escreva em seu caderno todos os adjetivos que aparecem no primeiro parágrafo do texto. Classifique-os a partir de seu gênero e número.

*R.:*

- *Grisalho: masculino singular.*
- *Alto: masculino singular.*
- *Magro: masculino singular.*
- *Miúdos: masculino plural.*
- *Negros: masculino plural.*
- *Estranho: masculino singular.*
- *Grossa: feminino singular.*
- *Nodosa: feminino singular.*

2. Que tipo de verbo é o verbo “urrava”?

- a) Auxiliar.
- b) Reflexivo.
- c) Impessoal.
- d) Intransitivo.**

3. Identifique e classifique as conjunções nas frases a seguir, retiradas do texto.

- a) Não sei *se* para brincar com os pequenos.

*R.: Se: conjunção integrante.*

- b) *Mas* o bom do homem sorria com tanta meiguice *que* um dos pequenos ousou

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

acudir ao seu chamado.

*R.: Mas: conjunção adversativa.*

*Que: conjunção final.*

- c) Vivia na minha terra descansadamente, *quando* correu a notícia de que uma fera [...] andava se arrastando pela vizinhança da nossa terra.

*R.: Quando: conjunção temporal.*

- d) **E** vi a minha terra tranquila **e** farta.

*R.: E: conjunção aditiva.*

*E: conjunção aditiva.*

- e) Rindo, *mas* com duas lágrimas nos olhos.

*R.: Mas: conjunção adversativa.*

## Lição 15 – Tarde sertaneja

### Tarde sertaneja

**1.** Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Encilhar: *apertar (o cavalo) com cilhas.*
- b) Ciciar: *produzir ruído fraco e contínuo; sibilar levemente.*
- c) Acabrunhar: *ocasionar ou ser objeto de tristeza; desalentar (-se), entristecer (-se).*
- d) Plangente: *que plange ou chora.*
- e) Doudejar: *agir como um doido, cometendo desatinos.*
- f) Macega: *erva daninha que nasce em terras cultivadas.*

**2.** O que o viajante buscava?

*R.: O viajante buscava um lugar para dormir, para passar a noite.*

**3.** Qual é a relação entre o cair da noite e os sentimentos do viajante?

*R.: A relação entre o cair da noite e os sentimentos do viajante é que conforme vai escurecendo e não se consegue mais distinguir o que é real, o que vai predominando é a*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*ilusão, a imaginação, a fantasia que vai gerando a melancolia, saudades e receios.*

4. O que significa “enegrece o solo”?

*R.: “Enegrece o solo” significa que não há luz, só sombra, pois escureceu, o sol se pôs.*

5. O que o autor quer descrever quando diz “ao longe se desdobra tenro véu de um roxo uniforme e desmaiado”?

*R.: O autor quer descrever o horizonte que vai escurecendo, onde se mistura o céu e a terra e não se consegue mais distinguir um e outro, somente uma cor bem fraca.*

### Atividades de análise gramatical

1. Indique a sílaba tônica das palavras a seguir, retiradas do texto.

- a) Descambando. *Sílaba tônica: -BAN-, ou seja, des-cam-BAN-do.*
- b) Brisa. *Sílaba tônica: -BRI-, ou seja, BRI-sa.*
- c) Cavalga. *Sílaba tônica: -VAL-, ou seja, ca-VAL-ga.*
- d) Pios. *Sílaba tônica: -PI-, ou seja, PI-os.*
- e) Ruído. *Sílaba tônica: -Í-, ou seja, ru-Í-do.*
- f) Melancolia. *Sílaba tônica: -LI-, ou seja, me-lan-co-LI-a.*

2. Identifique os verbos em forma nominal e escreva-os em seu caderno classificando-os.

*R.: Particípio: sentado, montado.*

*- Gerúndio: descambando, chamando.*

*- Infinitivo: olhar, buscar, cair, tornar, cruzar, ouvir, tanger, silvar, dourdejar, criar.*

3. Identifique e classifique as conjunções nas frases a seguir, retiradas do texto.

- a) Gemem **e** convulsivamente agitam as flabeladas palmas.

*R.: E: conjunção aditiva.*

- b) A solidão alarga os seus limites **para** se tornar acabrunhadora.

*R.: Se: conjunção final.*

- c) **Ora**, o grito aflito da zabalé nas matas, **ora** as plangentes notas do bacurau

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

a cruzar os ares.

*R.: Ora...ora: conjunção alternativa.*

- d) Chamando ao ninho o companheiro extraviado, **antes que** a escuridão de todo lhe impossibilite a volta.

*R.: Antes que: conjunção temporal.*

- e) Ergue voo **e** lá vai por estes mundos afora.

*R.: E: conjunção aditiva.*

## Lição 16 – Avaliação

### Súplica

1. Procure em um dicionário o significado da palavra “protesto” e explique a *primeira estrofe do poema*.

*R.: Protesto: exclamação que expressa firme discordância com o que está sendo dito. A primeira estrofe do soneto relata um eu lírico que não deseja viver como ensina a fé,*

*mas que o fará para morrer de acordo com a santa lei.*

2. O que o eu lírico quis dizer com “vejo minha vida anoitecer”?

*R.: O eu lírico com “vejo minha vida anoitecer” quis dizer que se aproxima o final de sua vida.*

3. Por definição, contraste é uma diferença ou oposição entre coisas de mesma natureza, como claro e escuro, perto e longe, vivo e morto. Leia com atenção o poema e identifique o principal contraste de seu tema.

*R.: O principal contraste do tema do poema é o pecado do eu lírico e o perdão de Deus.*

4. Qual é a forma fixa do poema? Justifique sua resposta a partir de elementos formais do texto.

*R.: A forma fixa do poema é o soneto pois é composto por dois quartetos e dois tercetos e demonstra o esquema próprio das rimas.*

5. Classifique as rimas grifadas quanto à: posição (interna ou externa), semelhança

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

(consoante ou toante), distribuição (cruzadas, emparelhadas, interpoladas ou misturadas), posição do acento tônico (aguda, grave ou esdrúxula) e valor (rica ou pobre).

*R:*

*Rimas A: madeiro, inteiro, derradeiro, cordeiro.*

*Semelhança: consoante.*

*Distribuição: interpoladas.*

*Posição do acento tônico: graves.*

*Valor gramatical: pobres.*

*Valor fônico: ricas.*

*Rimas B: viver, morrer, anoitecer, ver.*

*Semelhança: consoante.*

*Distribuição: interpoladas.*

*Posição do acento tônico: agudas.*

*Valor gramatical: pobres.*

*Valor fônico: pobres.*

*Rimas C: pecar, confiar, salvar.*

*Semelhança: consoante.*

*Distribuição: cruzadas.*

*Posição do acento tônico: agudas.*

*Valor gramatical: pobres.*

*Valor fônico: pobres.*

*Rimas D: delito, infinito, conflito.*

*Semelhança: consoante.*

*Distribuição: cruzadas.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*Posição do acento tônico: graves.*

*Valor gramatical: pobres.*

*Valor fônico: pobres.*

6. Quais são os adjetivos presentes na primeira estrofe do poema?

*R.: Adjetivos presentes na primeira estrofe: santa, amoroso, constante, firme, inteiro.*

7. Identifique e classifique as conjunções presentes no poema.

*R.:*

- 1<sup>a</sup> estrofe, 4<sup>º</sup> verso: *e* = conjunção aditiva.
- 2<sup>a</sup> estrofe, 2<sup>º</sup> verso: *pois* = conjunção explicativa.
- 3<sup>a</sup> estrofe, 1<sup>º</sup> verso: *e* = conjunção aditiva.
- 3<sup>a</sup> estrofe, 2<sup>º</sup> verso: *porém* = conjunção adversativa.
- 3<sup>a</sup> estrofe, 3<sup>º</sup> verso: *mas* = conjunção adversativa.
- 4<sup>a</sup> estrofe, 2<sup>º</sup> verso: *que* = conjunção integrante.
- 4<sup>a</sup> estrofe, 2<sup>º</sup> verso: *por mais que* = conjunção concessiva.

## Lição 17 – As borboletas

### **Atividades**

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

*- Memorização pelo aluno.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Pesquise o significado das palavras a seguir.
  - a) Escampo: *sereno, desanuviado.*
  - b) Várzea: *grande extensão de terra plana.*
  - c) Crômula: *matéria verde das folhas que não seja a clorofila.*
3. O que significa a expressão: “o sol mais livremente aberto”?

*R.: A expressão “o sol mais livremente aberto”, significa um sol sem nuvens.*
4. Qual é o assunto da poesia?

*R.: O assunto da poesia é a descrição das borboletas e de seus movimentos.*
5. Dê um título para cada estrofe.

*R.: Elaboração do aluno, por exemplo:  
1ª estrofe: Nas manhãs de sol  
aberto 2ª estrofe: As variadas cores  
3ª estrofe: Vendo-as a voar 4ª estrofe: Seus movimentos 5ª estrofe:  
O bailado*
6. Qual é o aspecto das borboletas?

*R.: O aspecto das borboletas é de variadas cores.*
7. Com que expressões o eu lírico nos transmite as seguintes sensações?
  - a) de cheiro.

*R.: ar de aromas que vêm das plantas saturado.*
  - b) de ruído.

*R.: rumor indistinto.*
  - c) de luz.

*R.: claras manhãs, sol aberto.*
8. Quantas sílabas poéticas têm os versos da primeira estrofe desta poesia?

*R.: Ne/ssas/ cla/ras/ ma/nhãs/ de/fir/ma/men/to es/cam/po, → 12*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*De ar/ma/is/pu/ro e de/sol/ma/is/li/vre/men/te a/ber/to, → 12*

*Qual/ma/is/lin/da, e/las/vêm/, ora a/tra/vés/do/cam/po, → 12*

*O/ra em/trê/mu/lo em/xa/me a/tra/vés/do/de/ser/to. → 12*

### Atividades de análise gramatical

1. Identifique as conjunções presentes na primeira estrofe do poema. Classifique-as.

*R.:*

*E: conjunção coordenativa aditiva.*

*Ora... ora: conjunção coordenativa alternativa.*

2. Identifique os adjetivos presentes na terceira estrofe do poema.

*R.: sereno, indistinto, saturado, fugitivo, longe, prolongado.*

3. Identifique e classifique os advérbios presentes neste poema.

*R.:*

*Manhãs: de  
tempo.*

*Livremente: de  
modo.*

*À luz: locução adverbial de modo.*

*Mais: de intensidade.*

*Longe: de*

*lugar. Até:*

*de inclusão.*

### Lição 18 : Um trem parte de São Paulo

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

- a) Trilou: *cantar, gorjeear, trinar.*
- b) Vertiginosa: *muito rápido, acelerado, frenético.*

2. Divida o texto em duas partes, que correspondam aos títulos:

a) Na Estação da Luz;

*O chefe do trem trilou por duas vezes o apito e, alternando, respondeu-lhe o mugido curto e rouco da locomotiva, num eco rápido pelas arcadas da estação da Luz. O comboio largou macio e resvalou ao longo da plataforma, ganhando velocidade em crescentes impulsos. A fumarada da chaminé anuviou o recinto, invadiu em ondas os carros e lançou nos ares novelos pardacentos que se desenrolaram turbilhonando, ascenderam esgarçados e se confundiram na garoa da manhã de inverno.*

b) Aspectos de São Paulo.

*Nos quadros das janelinhas perpassaram, instantâneas, a correr para trás, a ponte da Rua Couto de Magalhães, as muralhas da Sorocabana, cabinas, postes, máquinas, vagões. Aparecem, à direita, o Bom Retiro, bairro feito de cortiços a formigar em redor de grandes fábricas; à esquerda, os Campos Elísios, na sua pretensiosa mediania de velho arrebalde aristocrático, que a Avenida e o Higienópolis desembarcaram. A imagem do Sagrado Coração de Jesus, na ponta da torre salesiana, pareceu tombar para a frente, esfumada e indecisa na cerração. Passaram vertiginosamente as estações de Barra Funda, Água Branca e Lapa, com uma ar britânico em seus tijolos vermelhos engradados de branco. O casario rareou o P-3 cortou em reta várzeas planas como lagos e transpôs, num fragor de rebos, a ponte do Tietê. Para trás ficava a Capital paulista.*

3. De que modo são descritas as seguintes coisas?

a) O movimento do trem.

*R.: O comboio largou macio e resvalou ao longo da plataforma, ganhando velocidade em crescentes impulsos.*

b) O aspecto da fumaça.

*R.: A fumarada da chaminé anuviou o recinto, invadiu em ondas os carros e lançou nos ares novelos pardacentos que se desenrolaram turbilhonando, ascenderam esgarçados e se confundiram na garoa da manhã de inverno.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

### c) Os aspectos de São Paulo.

*R.: Nos quadros das janelinhas perpassaram, instantâneas, a correr para trás, a ponte da Rua Couto de Magalhães, as muralhas da Sorocabana, cabinas, postes, máquinas, vagões. Aparecem, à direita, o Bom Retiro, bairro feito de cortiços a formigar em redor de grandes fábricas; à esquerda, os Campos Elísios, na sua pretensiosa mediania de velho arrebalde aristocrático, que a Avenida e o Higienópolis desembarcaram. A imagem do Sagrado Coração de Jesus, na ponta da torre salesiana, pareceu tombar para a frente, esfumada e indecisa na cerração. Passaram vertiginosamente as estações de Barra Funda, Água Branca e Lapa, com uma ar britânico em seus tijolos vermelhos engradados de branco. O casario rareou o P-3 cortou em reta várzeas planas como lagos e transpôs, num fragor de rebos, a ponte do Tietê. Para trás ficava a Capital paulista.*

## Atividades de análise gramatical

### 1. Dê as desinências das palavras a seguir.

a) Macio.

*R.: Adjetivo masculino singular. A vogal “o” pode sofrer desinência se a palavra for para o feminino ou para o plural.*

b) Ares.

*R.: Substantivo masculino plural de ar. À consoante “r” foi adicionada a desinência de plural “es”.*

c) Desenrolaram.

*R.: Verbo desenrolar conjugado na 3ª pessoa do plural do pretérito mais que perfeito do modo indicativo. Desinência modo-temporal -ra- e número-pessoal -m.*

d) Janelinhas.

*R.: Substantivo diminutivo plural. Desinência de grau -inha e desinência de número -s.*

e) Estações.

*R.: Substantivo feminino plural. Desinência de número -es.*

f) Ficava.

*R.: Verbo conjugado na 3ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do modo indicativo. Desinência modo-temporal -va.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Identifique e classifique os advérbios presentes neste texto.

R.:

*Ao longo: locução adverbial de lugar. Da manhã: locução adverbial de tempo. Para trás: locução adverbial de lugar.*

*À direita: locução adverbial de lugar.  
À esquerda: locução adverbial de lugar.  
A frente: locução adverbial de lugar.*

*Para trás: locução adverbial de lugar.*

## Lição 19 – O burro e o cachorrinho

1. Procure no dicionário as palavras:

- a) Estábulo: *área coberta onde se abriga o gado.*  
b) Paiol: *casa onde se recolhem gêneros ou produtos agrícolas.*

2. Qual o assunto do texto? Responda resumindo a história.

*R.: Um homem tinha um burro e um cachorrinho os quais eram bem cuidados por seu dono, com a excessão de que o burro tinha que trabalhar e o cachorrinho só se divertia. O burro pensou em fazer tudo o que o cachorro fazia para ver se o dono o tratava do mesmo jeito. Entrou na casa saltitando, derrubou a mesa e quebrou a louça; tentou pular no colo do dono, mas os empregados acharam que ele queria machucar o patrão e o espantaram com varas até ele fugir da casa. No fim, percebendo que se dera mal, reconheceu que teve o que merecia por não ficar contente com o que ele era.*

3. Divida o trecho em partes explicando-as:

- a) A vida do cachorrinho.

*R.: O cachorro era muito bem cuidado; seu dono brincava com ele, deixava que dormisse no seu colo e sempre trazia alguma coisa boa para ele quando saía para jantar.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

b) Os dias do burro.

*R.: O burro era bem cuidado, tinha um estábulo confortável, ganhava muito feno e muita aveia. Mas tinha que trabalhar no moinho moendo trigo e carregar cargas pesadas do campo para o paiol.*

c) O plano.

*R.: O burro se chateava com a trabalheira e pensava na vida boa do cachorrinho. Decidiu fazer tudo o que o cachorro fazia para ver se o dono o tratava do mesmo jeito, ou seja, entrar na casa do dono, saltitar, pular no seu colo.*

d) A lição.

*R.: Como era um animal grande e atrapalhado, derrubou a mesa, quebrou toda a louça e saiu a varas, pois os empregados acharam que queria machucar o patrão quando quis pular no seu colo. Assim, chegou à conclusão de que mereceu, por não ter ficado contente com o que era e tentar copiar as palhaçadas do cachorrinho.*

4. Como era a vida do burro? Ele era maltratado?

*R.: O burro era bem cuidado, tinha um estábulo confortável, ganhava muito feno e muita aveia. Não era maltratado. Ele trabalhava no moinho e carregando cargas.*

5. Por que o burro quis ser tratado como o cachorrinho?

*R.: O burro quis ser tratado como o cachorrinho pois pensava na vida boa dele que só se divertia e não era obrigado a fazer nada.*

6. O que o burro fez para conseguir o que queria? O que deu errado?

*R.: O burro decidiu fazer tudo o que o cachorro fazia para ver se o dono o tratava do mesmo jeito, ou seja, entrar na casa do dono, saltitar, pular no seu colo. Deu errado por ser ele um animal grande e atrapalhado: derrubou a mesa, quebrou toda a louça e saiu a varadas, pois os empregados acharam que ele queria machucar o patrão, quando quis pular no seu colo.*

7. Assinale a alternativa que melhor se encaixa no aprendizado do burro e justifique sua resposta.

- a) Um tolo pode enganar os outros com o traje, mas suas palavras logo mostram quem ele é.
- b) Em boca fechada não entra mosca.
- c) Muitas vezes o menor de nossos inimigos é o mais temível.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

d) É tolice tentar ser uma coisa que não se é.

e) Jamais confie nas aparências.

*R.: Justificativa: O burro tentou fazer o mesmo que o cachorrinho fazia, ou seja, saltitar, ir no colo do dono. Mas ele era um animal grande e atrapalhado. Um burro é um animal de carga, forte. Feito para o trabalho. Um cachorro não consegue fazer o que um burro faz, nem um burro pode ser igual a um cachorro.*

### Atividades de análise gramatical

1. Identifique os adjetivos qualificativos que aparecem no texto.

*R.: bem cuidado, boa, confortável, pesadas, belo, grande, atrapalhado, dolorido, mal, contente.*

2. Dê as desinências das palavras a seguir.

a) Cachorrinho.

*R.: Substantivo masculino singular de cachorro. Desinência de gênero, número e de grau.*

b) Pesadas.

*R.: Adjetivo feminino plural de pesado. Desinência de gênero e de número.*

c) Pensou.

*R.: Verbo pensar conjugado na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo. Desinência número-pessoal -u.*

d) Começaram.

*R.: Verbo começar conjugado na 3ª pessoa do plural do pretérito perfeito do modo indicativo. Desinência número-pessoal -m.*

3. Identifique e classifique os advérbios presentes neste texto.

*R.:*

*Também: advérbio de inclusão.*

*Muito, muita: advérbio de intensidade.*

*Sempre: advérbio de tempo.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Muito bem: advérbio de intensidade. Só: advérbio de exclusão.

Toda, todo: advérbio de intensidade. Até: advérbio de modo inclusivo.

Mais tarde: locução adverbial de tempo.

### Lição 20 – Os três talismãs

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:
  - a) Alavanca: *barra de metal resistente usada para mover ou erguer qualquer objeto pesado.*
  - b) Facho: *material inflável que se acende para iluminação ou como sinal.*
2. Faça um resumo deste texto, empregando o discurso indireto.

*R.: Um filho perguntou ao pai o que era preciso para aprender. O pai respondeu-lhe que para aprender, saber e vencer, era preciso buscar três talismãs: a alavanca, a chave e o facho. O filho, por sua vez, indagou onde os encontraria. O pai replicou-lhe que os três talismãs estavam dentro dele mesmo. O filho, intrigado, quis saber o que era cada um dos talismãs, e o pai respondeu-lhe que se tratava da sua vontade, do seu trabalho e da sua atenção. Só assim ele poderia ver com clareza e descobrir a verdade, que vence a ignorância.*

3. Que qualidades são necessárias para aprender?

*R.: As qualidades necessárias para aprender são a vontade, ou seja, o querer, o trabalho, ou seja, o esforço, e a atenção.*

4. Com que símbolo designou o pai cada uma dessas qualidades?

*R.: O pai designou cada uma das qualidades da seguinte maneira: a vontade comparou com uma alavanca; o trabalho à uma chave; a atenção, a um facho.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

5. Em que vence a verdade à ignorância?

*R.: A verdade vence a ignorância vendo com clareza para descobrir a verdade.*

### Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais das palavras presentes no título do texto.

*R.:*

*Os: artigo masculino plural.*

*Três: numeral cardinal.*

*Talismãs: substantivo masculino plural.*

2. Classifique as conjunções que aparecem no segundo parágrafo do texto.

*R.:*

*Para: conjunção*

*final. E: conjunção*

*aditiva.*

3. Dê as desinências das palavras a seguir.

- a) Perguntou.

*R.: Verbo perguntar conjugado na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo. Desinência modo-temporal -u.*

- b) Talismãs.

*R.: substantivo masculino plural de talismã. Desinência de número -s.*

- c) Poderás.

*R.: Verbo poder conjugado na 2ª pessoa do singular do futuro do presente do modo indicativo. Desinência número-pessoal -s.*

4. Identifique e classifique os advérbios presentes neste texto.

*R.:*

*Onde: advérbio de lugar.*

*Dentro: advérbio de lugar.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*Não: advérbio de negação.*

*Mesmo: advérbio de inclusão. Mais: advérbio de intensidade. Muita: advérbio de intensidade.*  
*Assim: advérbio de modo.*

### Lição 21 – Recife de coral

#### Recife de coral

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer uma releitura diária são dicas que poderão ajudar.

*- Memorização pelo aluno.*

2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Recife: *formação rochosa, à flor da água ou submersa, geralmente próxima à costa, em áreas de pouca profundidade; arrecife.*
- b) Brenhal: *mata brava, cerrada; matagal, selva.*
- c) Actínia: *comum aos cnidários; anêmona do mar.*
- d) Pólipo: *forma individual, séssil, típica dos cnidários, que se caracteriza pelo corpo formado por um tubo ou cilindro, cuja extremidade oral, dotada de boca e tentáculos, é dirigida para cima, e a extremidade oposta, ou aboral, é fixa.*
- e) Trama: *doença, enfermidade, mal contagiosa; peste, tramo; conjunto de fios que se cruzam com os da urdidura, no sentido transversal de um tecido.*

3. Explique as expressões:

- a) Misteriosa aurora.

*R.: Aurora refere-se ao nascer do Sol com suas cores belas. Misteriosa, pois o Sol se esconde em um dia e reaparece novamente no dia seguinte. Cientificamente, sabemos que isto acontece por causa da rotação da Terra. Poeticamente, é misteriosa a sua aparição em todas as auroras.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

b) Desenhos irreais.

*R.: Refere-se às sombras que os seres ou outros objetos projetam ao serem iluminados.*

c) Chão rendado.

*R.: Refere-se às sombras projetadas no chão.*

d) Espuma iriada.

*R.: Refere-se à espuma que apresenta as cores do arco-íris pelos reflexos do Sol.*

4. O que é descrito neste soneto?

*R.: Neste soneto é descrito o Sol, à aurora, e seus raios dentro do mar, os corais, a fauna e a flora.*

5. Divida a descrição em duas partes e dê-lhes títulos expressivos.

*R.:*

**O Sol dentro do mar (exemplo)**

*O sol dentro do mar, em misteriosa aurora,*

*O profundo brenhal dos corais ilumina;*

*Mesclando, ao fundo da bacia esmeraldina,*

*A fauna fluorescente e a luxuriante flora.*

*E tudo que de sal e de iodo se colora,*

*O musgo, a actínia, o ouriço e a pobre alga*

*franzina, Põe desenhos irreais de sombra*

*purpurina*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*No chão rendado a que o pólipo se incorpora.*

### ***Manifestação da fauna marinha (exemplo)***

*Apagando o esplendor da espuma iriada,  
passa Um peixe a navegar na trama que se  
enlaça; Ora as águas alisa, ora as águas  
desfralda...*

*Súbito agita em leque a barbatana enorme,  
E à tona de cristal da água mansa que dorme  
Corre um frêmito de ouro e nácar e esmeralda.*

6. No texto encontram-se elementos descritivos objetivos e elementos descritivos subjetivos: os primeiros representam as coisas da paisagem, e os segundos impressões do narrador. Identifique os componentes subjetivos da descrição.

Por exemplo:

- a) Misteriosa aurora.

*R.: Descrição subjetiva.*

b) Corais iluminados: descrição objetiva.

c) Desenhos irreais: descrição subjetiva.

d) Chão rendado: descrição subjetiva.

e) Espuma apagada: descrição objetiva.

f) Agitação da barbatana: descrição subjetiva.

### **Atividades de análise gramatical**

1. Dê as classes gramaticais presentes no primeiro verso do poema.

*R.:*

- O: artigo.

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

- *sol*: substantivo.
- *dentro*: advérbio.
- *do*: preposição.
- *mar*: substantivo.
- *em*: preposição.
- *misteriosa*: adjetivo.
- *aurora*: substantivo.

2. Identifique, na primeira estrofe do poema, um advérbio e uma locução adverbial.

*R.:*

- *Dentro*: advérbio.
- *Ao fundo*: locução adverbial.

3. Identifique e classifique as conjunções presentes na terceira estrofe do poema.

*R.:*

- *que*: conjunção consecutiva.
- *ora... ora*: conjunção alternativa.

4. Substitua a locução destacada a seguir por apenas uma palavra que corresponda a ela:

Corre um frêmito de ouro e nácar e esmeralda.

*R.: Corre um frêmito áureo e nácar e esmeralda.*

**Lição 22 : A reunião geral dos ratos**

**Atividades**

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Transtorno: *incômodo*.
- b) Sineta: *pequeno sino, campainha*.

2. O que é narrado neste texto?

*R.: O texto narra a reunião dos ratos para encontrar um jeito de acabar com o medo de um gato. Um jovem rato deu a ideia de pendurar uma sineta no pescoço do gato, assim quando ele chegasse perto, ouviriam a sineta e poderiam fugir. Um rato velho falou que o plano era muito inteligente mas faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?*

3. Divida a descrição em partes e diga o que contém cada uma delas:

- a) A assembleia dos ratos.

*R.: Primeiro parágrafo: os ratos se reunem para encontrar um jeito de acabar com o medo de um gato.*

- b) O plano.

*R.: Segundo parágrafo: um jovem rato deu a ideia de pendurar uma sineta no pescoço do gato, assim quando ele chegasse perto, ouviriam a sineta e poderiam fugir.*

- c) a vida da mata à noite.

*R.: Terceiro parágrafo: um rato velho falou que o plano era muito inteligente, mas faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?*

4. Por que os ratos estavam reunidos?

*R.: Os ratos estavam reunidos para encontrar um jeito de acabar com o medo que sentiam de um gato.*

5. Qual solução foi dada pelo rato jovem?

*R.: O rato jovem deu a ideia de pendurar uma sineta no pescoço do gato, assim quando ele chegasse perto, ouviriam a sineta e poderiam fugir.*

6. Qual foi o único, porém importantíssimo, detalhe esquecido pelo rato jovem em seu plano?

*R.: Quem iria colocar a sineta no pescoço do gato.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

7. As fábulas são histórias que apresentam animais com características de humanos. Quais características podem ser observadas no rato jovem? E no rato mais velho?

*R.:*

- *No rato jovem: protagonismo, criatividade, habilidade, inexperiência.*
- *No rato mais velho: observação, segurança, sabedoria.*

8. O que pode ser aprendido com essa fábula? Justifique sua resposta.

*R.: Falar é uma coisa, fazer é outra. Não basta apenas ter ideias, a execução é fundamental para se atingir os objetivos. Colocar em prática é o mais difícil.*

### Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais presentes na primeira frase do último parágrafo.

*R.:*

- *Vendo: verbo.*
- *aquilo: pronome.*
- *um: artigo indefinido.*
- *rato: substantivo.*
- *velho: adjetivo.*
- *que: conjunção.*
- *tinha: verbo.*
- *ficado: verbo.*
- *o: artigo.*
- *tempo: substantivo.*
- *todo: adjetivo*
- *calado: verbo.*
- *levantou-: verbo.*
- *-se: pronome.*
- *de: preposição*
- *seu: pronome.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

- *canto: substantivo.*

2. Há conjunção neste texto? Se sim, classifique-as.

*R.: Sim, há conjunções:*

Uma vez os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com aquele eterno transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

No fim um rato jovem levantou-se **e** deu a ideia de pendurar uma sineta no pescoço do gato; assim, **sempre que** o gato chegasse perto eles ouviriam a sineta **e** poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido.

Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O rato falou **que** o plano era muito inteligente, **que** com toda certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

- **e:** *conjunções aditivas.*
- **assim:** *conjunção conclusiva.*
- **que:** *conjunções explicativas.*
- **sempre que:** *conjunção temporal.*

**3.** Identifique as preposições presentes no texto. Aponte o termo regente e o termo regido.

Uma vez os ratos, que viviam **com** medo **de** um gato, resolveram fazer uma reunião **para** encontrar um jeito **de** acabar **com** aquele eterno transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados.

No fim um rato jovem levantou-se e deu a ideia **de** pendurar uma sineta **no** pescoço **do** gato; assim, **sempre que** o gato chegasse perto eles ouviriam a sineta **e** poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido.

Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se **de** seu canto. O rato falou que o plano era muito inteligente, que **com** toda certeza as preocupações deles tinham chegado **ao** fim. Só faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta **no** pescoço **do** gato?

**R.:**

- Com:

Regente:

viviam.

Regido:

medo.

- de:

Regente: medo.

Regido: um gato.

- para:

Regente: reunião.

Regido: encontrar.

- de:

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

Regente:

jeito. Regido:

acabar.

- com:

Regente: acabar.

Regido: aquele eterno transtorno.

- no:

Regente: levantou-

se. Regido: fim.

- de:

Regente: ideia.

Regido: pendurar.

- no:

Regente:

sineta.

Regido:

pescoço.

- do:

Regente: pescoço.

Regido: gato.

- de:

Regente: levantou-

se. Regido: seu

canto.

- com:

Regente: o plano.

Regido: toda a

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

certeza.

- ao:

Regente: chegado.

Regido: fim.

- no:

Regente:

sineta.

Regido:

pescoço.

- do:

Regente: pescoço.

Regido: gato.

## Lição 23 – Os dois meninos

### Os dois meninos

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Sobraçar: *sustentar, segurar.*
- b) Dantes: *antigamente, outrora.*
- c) Leito: *cama.*
- d) Avultar: *sobressair, distinguir, brilhar.*

2. O que é narrado neste texto?

*R.: Ia um menino pela estrada quando uma voz o chamou, o convidou a descansar e disse que lhe daria um lanche e ouro que enchesse a bolsa que levava.*

*O menino recusou agradecendo e respondendo que estava atrasado para os estudos. O outro disse que sentia pena do menino e que os estudos não lhe importavam pois que tinha muita riqueza.*

*Anos depois, o menino, já moço, voltando à casa paterna lembrou-se daquele que lhe*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*chamara e pôs-se a procurar o palácio. Só encontrou ruínas e escombros e alguém que lhe pedia esmolas. Perguntando sobre o palácio, o homem respondeu que as águas do rio haviam destruído e levado todo o tesouro águas abaixo, e que ele que ali vivia, agora estava na miséria.*

*O agora moço, agradeceu no coração os cuidados paternos e as noites que passara estudando, pois o que aprendera, ladrões nem calamidades poderiam lhe retirar.*

3. Divida e explique a narração em:

a) Um convite.

*R.: Os dois primeiros parágrafos.*

*Ia um menino pela estrada quando uma voz o chamou, o convidou a descansar e disse que lhe daria um lanche e ouro que enchesse a bolsa que levava.*

b) Recusa pelos estudos.

*R.: Terceiro, quarto e quinto parágrafos.*

*O menino recusou agradecendo e respondendo que estava atrasado para os estudos.*

c) A viagem de volta e o reencontro.

*R.: Do sétimo ao décimo segundo parágrafos.*

*Anos depois, o menino, já moço, voltando à casa paterna lembrou-se daquele que lhe chamara e pôs-se a procurar o palácio. Só encontrou ruínas e escombros e alguém que lhe pedia esmolas. Perguntando sobre o palácio, o homem respondeu que as águas do rio haviam destruído e levado todo o tesouro águas abaixo, e que ele que ali vivia, agora estava na miséria.*

d) Um bem precioso.

*R.: Os dois últimos parágrafos.*

*O agora moço, agradeceu no coração os cuidados paternos e as noites que passara estudando, pois o que aprendera, ladrões nem calamidades poderiam lhe retirar.*

4. O que o menino do palácio ofereceu ao menino loiro?

*R.: O menino do palácio ofereceu ao menino loiro um lanche e ouro que coubesse na bolsa que levava.*

5. Por que o menino do palácio não estudava?

*R.: O menino do palácio não estudava pois achava que sua riqueza o sustentaria sempre e os estudos não lhe interessavam.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

6. O que aconteceu com o menino do palácio? E com o menino loiro? Por que?

*R.: O menino do palácio perdeu toda sua riqueza porque o rio derrubou o palácio e as águas levaram todo o seu tesouro e ele acabou na miséria.*

*O menino loiro estudou, se formou, ficou moço e agradecido aos seus pais e às noites perdidas estudando, porque seu conhecimento nem ladrões, nem outras calamidades podem lhe arrebatar.*

7. Explique a conclusão a que o moço loiro chegou após seu reencontro com o velho conhecido.

*R.: O moço loiro chegou à conclusão de que o estudo e o conhecimento adquirido são mais fortes que outra riqueza.*

### Atividades de análise gramatical

1. Que adjetivos foram utilizados no texto? Escreva-os no caderno.

*R.: Adjetivos qualificativos: loiro, ligeiros, feliz, ouro, colunas de prata, brilha, fofos, gozos, antigo, fortes, brava, alquebrado, envelhecido, trêmula, pobre, infeliz, fraco, tumultuosas, grande, paternos.*

2. Identifique e classifique os advérbios presentes no texto.

*R.:*

*Tamanha: de intensidade.*

*Instante: de tempo.*

*Tanto: de*

*intensidade. Quanto:*

*de intensidade. Já: de*

*tempo.*

*Tão: de*

*intensidade. Bem:*

*de intensidade.*

*Cercado: de lugar.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*Dantes: de tempo.*

*Preguiçosamente: de modo.*

*Caridosamente: de modo.*

*Depois: de tempo.*

*Outrora: de tempo.*

*Então:*

*demonstrativo.*

*Abaixo: de lugar.*

*Todo: de*

*intensidade. Mais:*

*de intensidade.*

*Nada: de negação.*

3. Identifique as preposições presentes no texto. Aponte o termo regente e o termo regido.

*R.:*

*- por:*

*Regente: menino.*

*Regido: uma*

*estrada.*

*- como:*

*Regente: cantando.*

*Regido: os passarinhos.*

*- de:*

*Regente: voavam.*

*Regido: ramo em*

*ramo.*

*- ao:*

*Regente: passando.*

*Regido: sol.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

- *com:*

*Regente: ao sol.*

*Regido: tamanha pressa.*

- *de:*

*Regente: bolos.*

*Regido: farinha.*

- *como:*

*Regente: as*

*horas. Regido:*

*voam.*

-

*Regente: passos ligeiros levam.*

*Regido: estudos.*

- *sobre:*

*Regente:*

*vivo. Regido:*

*moedas.*

- *de:*

*Regente:*

*moedas.*

*Regido: ouro.*

- *de:*

*Regente: palácio.*

*Regido: colunas.*

- *de:*

*Regente:*

*colunas.*

*Regido: prata.*

- *de:*

*Regente: cercado.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*Regido: gozos.*

- como:

*Regente:*

*saber.*

*Regido:*

*nasce.*

- de:

*Regente: leitos fofos.*

*Regido: penas.*

- de:

*Regente: tenho pena.*

*Regido: ti.*

- de:

*Regente: casa.*

*Regido: seus*

*pais.*

- ao:

*Regente:*

*quando.*

*Regido:*

*passar.*

- no:

*Regente: passar.*

*Regido: antigo sítio.*

- do:

*Regente: lembrou-*

*se. Regido: menino.*

- pelo:

*Regente:*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*pobrezinho. Regido:*

*amor.*

*- de:*

*Regente: amor.*

*Regido: Deus.*

*- com:*

*Regente:*

*deu.*

*Regido: um homem.*

*- ao:*

*Regente: moeda.*

*Regido: pobre.*

*- de:*

*Regente: lembrou-*

*se. Regido:*

*perguntar.*

*- pelo:*

*Regente:*

*perguntar.*

*Regido: palácio.*

*- em:*

*Regente: houvera*

*Regido: tempos.*

*- nas:*

*Regente: forte.*

*Regido: suas*

*bases.*

*- de:*

*Regente: bases.*

*Regido: granito e mármore.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

- *do:*

*Regente:* águas tumultuosas.

*Regido:* rio.

- *num:*

*Regente:*

*rio.*

*Regido:* inverno.

- *de:*

*Regente:* vivo.

*Regido:* esmolas.

- *do:*

*Regente:* lamentos.

*Regido:* infeliz.

- *no:*

*Regente:* agradeceu.

*Regido:* coração.

- *a:*

*Regente:* debruçado.

*Regido:* mesa.

- *dos:*

*Regente:* mesa.

*Regido:* estudos.

- *na:*

*Regente:*

acumulada.

*Regido:* cabeça.

- *de:*

*Regente:* mais fortes.

*Regido:* que o granito e o mármore.

- *do:*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*Regente:*

*menino.*

*Regido:*

*palácio.*

*- de:*

*Regente: palácio.*

*Regido: ouro.*

## Lição 24 – Avaliação

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Radiosa: *esplendorosa, jubilosa, brilhante.*

b) Opalino: *que apresenta a tonalidade leitosa, azulada, e/ou brilho, os reflexos irisantes da opala.*

c) Êxtase: *estado de quem se encontra como que transportado para fora de si e do mundo sensível, por efeito de exaltação mística ou de sentimentos muito intensos de alegria, prazer, admiração, temor reverente etc.*

d) Apinhadas: *em forma de pinha.*

2. Explique as expressões:

a) Cor de ouro pálido

*R.: cor amarelo claro e sem brilho.*

b) Branco indeciso e opalino.

*R.: branco meio azulado e refletindo a luz em várias cores.*

c) Tom de desmaio doce.

*R.: tom pálido.*

d) Janela acesa em brasa.

*R.: janela na qual batiam os raios do sol poente.*

3. Qual é o assunto desta descrição?

*R.: O assunto da descrição é sobre o pôr do sol mergulhando no mar, e seus raios*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*alcançando as casas, a serra, o vale.*

4. Dívida o trecho em duas partes:

a) do lado do mar.

*R.:*

*A tarde descia, calma, radiosa, sem um estremecer de folhagem... Do lado do mar, subia uma maravilhosa cor de ouro pálido, que ia no alto diluir o azul e lhe dava um branco indeciso e opalino, um tom de desmaio doce, e o arvoredo cobria-se todo de uma tinta loura, delicada e dormente. Nenhum contorno se movia, como na imobilidade de um êxtase.*

b) as casas e as árvores.

*R.:*

*E as casas voltadas para o poente, com uma ou outra janela acesa em brasa, os cimos redondos das árvores apinhadas, descendendo a serra numa espessa debandada para o vale, tudo parecia ficar de repente parado, num recolhimento melancólico e grave, olhando a partida do sol que mergulhava lentamente no mar.*

5. Quais são os elementos de cada uma dessas partes?

*R.: Os elementos da primeira parte são: vento, folhas, mar e árvores.*

*Os elementos da segunda parte são: casas, janela, árvores e mar.*

6. Com que expressões o narrador dá impressões de:

a) forma.

*R.: "nenhum contorno"; "cimos redondos".*

b) luz.

*R.: "radiosa"; "acesa em brasa"; "sol".*

c) colorido.

*R.: "cor de ouro pálido"; "azul"; "branco indeciso e opalino"; "tom de desmaio doce"; "tinta loura".*

7. Que sentimentos o narrador atribui às coisas consideradas como pessoas que assistem à partida de um amigo querido?

*R.: O narrador atribui às coisas os sentimentos de melancolia.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

8. Identifique os adjetivos qualificativos empregados no texto para descrever o pôr do sol.

*R.: Adjetivos que descrevem o pôr do sol: calma, radiosa, sem um estremecer de folhagem, que mergulhava lentamente no mar.*

9. Há advérbios no texto? Se sim, identifique-os e classifique-os.

*R.:*

- *de repente*: advérbio de tempo.
- *lentamente*: advérbio de modo.

10. Identifique as preposições no texto e indique os termos regentes e os termos regidos.

*R.:*

*A tarde descia, calma, radiosa, sem um estremecer de folhagem... Do lado do mar, subia uma maravilhosa cor de ouro pálido, que ia no alto diluir o azul e lhe dava um branco indeciso e opalino, um tom de desmaio doce, e o arvoredo cobria-se todo de uma tinta loura, delicada e dormente. Nenhum contorno se movia, como na imobilidade de um êxtase.*

*E as casas voltadas para o poente, com uma ou outra janela acesa em brasa, os cimos redondos das árvores apinhadas, descendo a serra numa espessa debandada para o vale, tudo parecia ficar de repente parado, num recolhimento melancólico e grave, olhando a partida do sol que mergulhava lentamente no mar.*

- sem:

Regente: descia.

Regido: um

estremecer.

- de:

Regente:  
estremecer.

Regido: folhagem.

- Do:

Regente: subia.

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

Regido: lado do

mar.

- do:

Regente: lado.

Regido: mar.

- de:

Regente: cor.

Regido: ouro  
pálido.

- no:

Regente: ia.

Regido: alto.

- de:

Regente: um tom.

Regido: desmaio

doce.

- de:

Regente: cobria-se todo.

Regido: uma tinta loura, delicada e dormente.

- como na (locução

prepositiva): Regente: se

movia.

Regido: mobilidade de um êxtase.

- de:

Regente: imobilidade.

Regido: um êxtase.

- para:

Regente: casas voltadas.

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

Regido: o poente.

- com:

Regente: as casas voltadas.

Regido: ujma ou outra janela acesa.

- em:

Regente:

acesa.

Regido:

brasa.

- das:

Regente: os cimos redondos.

Regido: árvores apinhadas.

- numa:

Regente: descendo a serra.

Regido: espessa debandada.

- para:

Regente: descendo a serra.

Regido: o vale.

- num:

Regente: parado.

Regido: recolhimento melancólico e grave.

- do:

Regente: a

partida. Regido:

sol.

- no:

Regente: mergulhava lentamente.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Regido: mar.

### Lição 25 – O Anhangabaú

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

R:

- Elaboração do aluno.

2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Frágua: *fornalha de ferreiro; forja*.

b) Baliza: *marco, estaca ou outro objeto que assinale um limite*.

c) Leito: *armação de madeira, ferro ou outro material, que sustenta o estrado e os colchões da cama*.

d) Bruma: *nevoeiro, neblina; esfumaçado que se vê ao longo da arrebentação das ondas; aerosol*.

3. Explique as expressões:

a) Beijado pela brisa.

R.: *O rio não era cercado pela cidade e, por isso, a brisa, o vento, lhe chegava livremente.*

b) Luar incerto.

R.: *Um luar fraco, pois já era fim de noite.*

c) É quase um monge.

R.: *É solitário na natureza; a cidade o cerca.*

4. Qual é o assunto deste poema?

R.: *O soneto apresenta o rio antes e depois que a cidade cresceu em seu entorno.*

5. Identifique o começo e o término de cada uma das partes do poema indicadas a seguir. Também explique seu conteúdo:

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

a) O rio em liberdade.

*R.: Compreende a 1ª estrofe. O rio corre livre na natureza, sentindo a brisa e o sol.*

b) O rio prisioneiro.

*R.: Compreende todo o restante do soneto. O rio vê a cidade erguendo-se bem perto e já não enxerga a lua e o sol. Mas, mesmo sem ver os astros, continua a correr.*

6. Qual é a forma fixa deste poema? Explique-o.

*R.: A forma fixa deste poema é o soneto, pois apresenta duas estrofes de quatro versos e duas de três versos, sendo as rimas esquematizadas em: ABBA, ABBA, CDC, EDE.*

### Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais presentes na primeira estrofe.

*R.:*

- entre: preposição.
- fráguas: substantivo.
- correndo: verbo.
- outrora: advérbio.
- no: contração de preposição.
- deserto: substantivo.
- ele: pronome.
- tinha: verbo.
- o: artigo.
- horizonte: substantivo.
- apenas: advérbio.
- por: preposição.
- baliza: substantivo.
- vivia: verbo.

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

- *no*: contração de preposição.
- *sertão*: substantivo.
- *beijado*: verbo.
- *pela*: contração de preposição.
- *brisa*: substantivo.
- *o*: artigo.
- *velho*: adjetivo.
- *leito*: substantivo.
- *sempre*: advérbio.

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

- *ao: contração de preposição.*

- *grande: adjetivo.*

- *sol: substantivo.*

- *aberto: adjetivo.*

2. Que tipo de substantivo é “Anhangabaú”?

*R.: Anhangabaú é substantivo próprio.*

3. Substitua as palavras destacadas a seguir por palavras sinônimas.

- a) Entre fráguas correndo, outrora no deserto.

*R.: Entre **fornalhas** correndo, outrora no deserto.*

- b) Ele tinha o horizonte apenas por baliza...

*R.: Ele tinha o horizonte apenas por **limite**...*

- c) Do vale, já no fim da noite que agoniza.

*R.: Do vale, já no fim da noite que **morre**.*

- d) É um prisioneiro até dessa cidade ingrata.

*R.: É um **condenado** até dessa cidade ingrata.*

- e) Ele canta na treva, a caminhar de rastros.

*R.: Ele canta na **escuridão**, a caminhar de **vestígios**.*

4. Identifique, no poema, uma locução adverbial de tempo. Substitua-a por um advérbio.

*R.: “De repente...” seria “repentinamente”.*

5. Explique o emprego da letra g e da letra x nas palavras destacadas a seguir.

- a) E nem a luz do sol enxerga...

*R.: Enxerga: emprega-se o “x” depois de “en”.*

- b) É quase um monge...

*R.: Desconsiderar questão.*

- c) Toda a lenda, talvez, de um tempo que vai longe.

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*R.: Desconsiderar questão.*

6. Por que as palavras “baliza” e “brisa” têm o mesmo som de “z”? Explique-o.

*R.: Quando a letra “s” quando está entre vogais apresenta-se o mesmo som de “z”, o fonema /z/.*

7. Por que as palavras “sol” e “cidade” têm o mesmo som de “s”? Explique-o.

*R.: Quando após a letra “c” vêm as vogais “e” ou “i” apresenta-se o mesmo som de “s”, o fonema /s/.*

### **Lição 26 : A pátria**

1. Procure em um dicionário o significado das palavras a seguir:

- a) Dilatam: *incham, estendem, aumentam.*
- b) Olvidam: *escapam, esquece, omitem, deslemboram.*

2. Explique as expressões:

- a) Coração seco e enregelado.

*R.: coração sem amor.*

- b) Vida de sentimentos.

*R.: vida de amor, de saudades, etc.*

- c) Horizonte da pátria.

*R.: o que se vê da pátria.*

3. Qual é o assunto do texto?

*R.: O assunto é a pátria, o lugar de nascimento.*

4. Divida este trecho em duas partes, dando-lhes títulos expressivos.

*R.:*

*- 1ª parte – 1º e 2º parágrafos: O amor da pátria.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- 2ª parte – 3º e 4º parágrafos: A grande família.

5. Explique cada uma das partes.

R.:

- Na primeira parte o autor dá o exemplo do poeta polaco que escreve sobre a volta das aves e animais que vinham expirar à sombra das árvores do bosque onde tinham nascido; diz do coração seco, enregelado, sem sentimentos, do homem que não ama seu lugar de nascimento.

- Na segunda parte ele fala do horizonte da pátria que se dilata em uma grande família. Termina escrevendo que a nação é a árvore, a raiz é a família e o berço, a pátria.

6. Como é exemplificado o amor à pátria pelo polaco? Qual é a opinião do autor a respeito desse exemplo?

R.: O poeta polaco exemplifica com as aves e os animais que voltam ao bosque em que nasceram para ali morrerem. O autor escreve que “o amor da pátria não pode ser explicado por mais bela e delicada imagem.”

7. O que quer dizer o narrador com a frase: é um duplo receber, que é duplo dar?

R.: O narrador quer dizer que os pais recebem nosso primeiro grito e o solo pátrio os nossos primeiros passos, mas, além de receberem, nossos pais nos dão acolhimento e o solo pátrio dão-nos a segurança.

### Atividades de análise gramatical

1. Que tipo de substantivo é “pátria”?

R.: Pátria é um substantivo comum feminino.

2. Dê as classes gramaticais presentes no trecho a seguir: “O amor da pátria não pode ser explicado por mais bela e delicada imagem.”

R.:

O = artigo.

Amor = substantivo.

Da = contração de preposição.

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*Pátria = substantivo.*

*Não = advérbio.*

*Pode ser explicado = locução*

*verbal. Por = preposição.*

*Mais =  
advérbio.*

*Bela =  
adjetivo.*

*E =  
conjunção.*

*Delicada = adjetivo.*

*Imagem = substantivo.*

3. Substitua as palavras destacadas a seguir por palavras sinônimas.

a) Descrevendo em magníficos versos uma floresta encantada do seu país.

*R.: Descrevendo em admiráveis versos uma floresta encantada do seu país.*

b) Voavam ou corriam e vinham todos expirar à sombra das árvores do bosque imenso.

*R.: Voavam ou corriam e vinham todos expirar à sombra das árvores da floresta imensa.*

c) Coração sem amor é um campo árido.

*R.: Coração sem amor é um campo seco.*

d) As ideias grandes e generosas dilatam o horizonte da pátria.

*R.: As ideias grandes e generosas dilatam o horizonte da terra natal.*

e) A grande não pode fazer olvidar a pequena pátria.

*R.: A grande não pode fazer esquecer a pequena pátria.*

f) Não há quem não sinta que a raiz é a família e o berço a pátria.

*R.: Não há quem não sinta que a raiz é a família e o leito a pátria.*

4. Explique os empregos a seguir, retirados do texto.

I. O amor da pátria não pode ser explicado por mais bela e delicada imagem.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*R.: A palavra mais foi usada como advérbio de intensidade.*

- II. Mas, deixem-me dizer assim, a grande não pode fazer olvidar a pequena pátria.

*R.: A palavra mas foi usada como conjunção adversativa.*

5. Explique os usos das letras destacadas a seguir.

- a) Célebre e versos.

*R.:*

- *célebre: não há uma regra específica.*

- *versos: "s" no meio da frase mas posterior a alguma consoante tem o fonema /s/.*

- b) Explícado.

*R.: não há uma regra específica.*

- c) Generosas e horizontes.

*R.:*

- *generosas: a terminação "osa" é usada em adjetivos derivados de substantivos.*

- *horizontes: não há uma regra específica.*

- d) Dessa; nação e nascimento.

*R.:*

- *dessa: não há uma regra específica.*

- *nação: não há uma regra específica.*

- *nascimento: não há uma regra específica.*

## Lição 27 – O filho pródigo

*Procure em um dicionário o significado das palavras:*

- a) Pródigo: *que dissipava seus bens, que gasta mais do que necessário.*
- b) Lograr: *obter o que se tem direito ou que se deseja; alcançar, conseguir.*
- c) Desbaratou: *gastar ou usar bens indevidamente.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- d) Amplexo: *ato de abraçar*.
- e) Jornaleiro: *que se faz dia a dia; trabalhador a quem se paga; entregador de jornal*.

2. Qual é o assunto deste texto?

*R.: O assunto deste texto é um filho que pede sua parte da herança ao pai ainda vivo, disperga todos os bens, volta arrependido e é acolhido pelo pai: uma paráfrase da parábola homônima contada por Jesus Cristo nas Sagradas Escrituras.*

3. Identifique e explique cada uma das partes, a saber:

a) O filho pródigo.

*R.: Primeiro parágrafo. Neste 1º parágrafo, o filho mais moço pede ao pai a parte que lhe cabe da herança e parte para um país distante, onde dissipa tudo o que recebeu.*

*Querendo comer a lavagem do rebanho para não morrer de fome, nem isso lhe davam.*

b) Sua volta à casa paterna.

*R.: O restante do texto. Lembrando-se da abundância na casa de seu pai, cai em si, se arrepende e prepara o discurso da volta. O pai o acolhe sem cobranças e lhe prepara uma festa. O irmão mais velho não se alegra, mas sente ciúmes.*

4. Qual é o conteúdo de cada uma das seguintes passagens desta narrativa:

a) O erro do filho.

*R.: Pedir a herança que se recebe quando alguém já está morto enquanto o pai ainda é vivo; e a dissipação irresponsável de tudo o que recebeu.*

b) Seu arrependimento.

*R.: No momento de necessidade, olha para trás, reconhece e se arrepende de seu erro.*

c) A alegria do pai.

*R.: O pai o recebe sem nada perguntar e lhe faz uma festa.*

d) A justificação de sua alegria.

*R.: O pai diz ao outro filho: "vossa irmão estava já perdido, foi justo que me alegrasse com a sua vinda".*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

### Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais que compõem o título do texto.

*R.:*

*O = artigo.*

*Filho =  
substantivo.*

*Pródigo =  
adjetivo.*

2. Substitua as palavras destacadas a seguir por palavras sinônimas.

- a) O filho pródigo.

*R.: O filho esbanjador.*

- b) A parte da herança que lhe havia de caber por sua morte.

*R.: A parte do patrimônio que lhe havia de caber por sua morte.*

- c) Desbaratou e consumiu toda a herança em larguezas e prodigalidades.

*R.: Desperdiçou e consumiu toda a herança em larguezas e abundâncias.*

- d) Provendo-o também de calçado, lhe fez preparar um banquete do melhor vitelo.

*R.: Provendo-o também de calçado, lhe fez preparar uma refeição festiva do melhor novilho.*

- e) Porém como vosso irmão estava já perdido.

*R.: Contudo como vosso irmão estava já condenado.*

3. Na terceira linha do texto, temos a expressão “a poucos dias”. Explique o que ela

*significa. Por que não foi usada a expressão “há poucos dias”?*

*R.: Significa “dali a alguns dias”. Refere-se ao futuro. Não foi usada a expressão “há”,*

*pois este se refere ao passado.*

4. Explique o emprego das letras destacadas a seguir,

- a) Ausentando-se.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*R.: Um “s” entre vogais tem o som de “z”. O “s” iniciando uma palavra tem som de “s”.*

- b) Excesso e compaixão.

*R.:*

- excesso: não há uma regra específica.
- compaixão: emprega-se o “x” depois de ditongo.

- c) Chegou.

*R.: não há uma regra específica.*

5. Analise as palavras destacadas a seguir. Indique sua classe gramatical. Se for adjetivo, transforme-o em substantivo. Se for substantivo, transforme-o em adjetivo.

- a) Consumiu toda a herança em larguezas e prodigalidades.

*R.: larguezas é um substantivo. Seu adjetivo é largo.*

- b) Mandando-o vestir do mais precioso vestido.

*R.: precioso é um adjetivo. Seu substantivo é preciosidade.*

- c) Antes se mostrou tão sentido e queixoso.

*R.: queixoso é adjetivo. Seu substantivo é queixa.*

6. Que sufixos formam as palavras destacadas acima? Explique-o.

*R.:*

- sufixos “ezas”: letra “z” empregada na formação de substantivos abstratos derivados de adjetivos.
- sufixos “oso”: terminações usadas em adjetivos derivados de substantivos.

## Lição 28 – Demonstração matemática

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

- a) Interno: *que fica do lado de dentro.*
- b) Deslumbrado: *que se deslumbra ou deslumbrou; que se encanta.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

2. Explique as expressões:

a) Andava à espreita.

*R.: Esperava o momento.*

b) Onde estava eu com os olhos?

*R.: Não havia percebido. Ou: estava distraído.*

3. Qual é o assunto do texto?

*R.: O texto narra a chegada do Eduardo, vindo do colégio interno para as férias, e o seu desejo em demonstrar aos pais o que aprendera.*

4. Identifique e explique as partes do texto:

a) O prólogo.

*R.: 1º parágrafo. Narra a chegada do Eduardo, vindo do colégio interno para as férias, e o seu desejo em demonstrar aos pais o que aprendera.*

b) As peripécias.

*R.: Do 2º ao 5º parágrafo. O menino faz a demonstração que esperava.*

c) O inesperado desfecho.

*R.: 6º parágrafo. O pai demonstra como é muito mais esperto que o garoto.*

5. Analise, em poucas palavras, a personalidade do menino.

*R.: O menino é um espertalhão engraçadinho.*

6. De que modo o pai o puniu?

*R.: O pai o puniu deixando-o sem a mistura.*

### **Atividades de análise gramatical**

1. Dê as classes gramaticais das palavras que compõem o título.

*R.:*

*Demonstração: substantivo.*

*Matemática: adjetivo.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

2. Substitua as palavras destacadas a seguir por palavras sinônimas.

- a) Nas férias, ao chegar do colégio.

*R.: Nas **folgas**, ao **chegar** do **escola**.*

- b) Ao jantar, chegou-lhe, enfim, o ensejo.

*R.: Ao **jantar**, **chegou-lhe**, **enfim**, a **ocasião**.*

- c) Papai e mamãe iam ficar deslumbrados com a sua sapiência.

*R.: Papai e mamãe iam ficar deslumbrados com a sua **sabedoria**.*

- d) Você merece uma recompensa.

*R.: Você merece um **prêmio**.*

- e) Vamos repartir os croquetes.

*R.: Vamos **dividir** os croquetes.*

3. Explique o emprego das letras destacadas a seguir.

- a) Colégio.

*R.: Emprega-se “g” nas palavras que terminam em -égio.*

- b) Achou.

*R.: Para ser “x” era necessário ser depois de um ditongo ou de “en”, o que não é o caso.*

4. Classifique as palavras destacadas a seguir pela posição de sua sílaba tônica.

- a) Nas férias, ao chegar do colégio.

*R.:*

*- férias: paroxítona.*

*- colégio: paroxítona.*

- b) Papai e mamãe iam ficar deslumbrados com a sua sapiência.

*R.: sapiência: paroxítona.*

- c) Vamos repartir os croquetes.

*R.: croquetes: paroxítona.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

- d) Que grande matemático você vai dar!

*R.: matemático: proparoxítona.*

- e) Porque foi você quem o achou.

*- Desconsiderar questão.*

5. Explique as regras de acentuação utilizadas nas palavras destacadas acima.

*R.:*

*- As paroxítonas são palavras que possuem a penúltima sílaba tônica, e as acentuadas assim são porque terminam em ditongo.*

*- Todas as proparoxítonas são acentuadas.*

## Lição 29 – Sertão

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema.

Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

*R.: Elaboração do aluno.*

2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Adusto: *queimado ou abrasado.*

b) Relumbrar: *brilhar intensamente.*

c) Algar: *despenhadeiro, abismo.*

d) Álveos: *leito de rio ou qualquer outro curso de água.*

e) Hausto: *aspiração longa, profunda.*

f) Bochorno: *vento abafadiço e insalubre.*

g) Exsicar: *ressequeir, secar muito.*

h) Agra: *campo, terreno inculto.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

3. O que é descrito no poema?

R.: É descrito no poema uma paisagem do sertão calorento, ressequido, onde um boi magro procura água, quando chega a noite prenunciada por um corvo.

4. O que atribui ao poema movimentação?

R.: O que atribui ao poema movimentação é a busca do boi magro por água.

5. Qual é o espaço de tempo descrito pelo poema?

R.: O espaço de tempo descrito pelo poema é o de uma tarde até a chegada da noite.

6. Divida o poema em três partes e explique o conteúdo de cada uma delas:

a) A paisagem queimada.

R.: Primeira e segunda estrofe: o calor queima, o sol está a pino, a terra, ressequida, o vegetal, retorcido.

b) O boi sedento.

R.: Terceira estrofe: um boi magro busca água.

c) O cair da noite.

R.: Quarta estrofe: o sol se extingue sobre a amplidão de um panorama pavoroso; surge a noite e a feição de um formidável corvo.

7. Que impressão geral a paisagem causa ao leitor?

R.: A paisagem causa a impressão de desolação.

### Atividades de análise gramatical

1. Identifique e classifique os substantivos da última estrofe do poema.

R.:

E por sobre a **amplidão** do **panorama**  
**torvo**, Num **sarcasmo** feral, porque o **sol** já se  
extinga, Surge a **noite** à **feição** de um  
**formidável** **corvo**!

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- *amplidão: substantivo comum e abstrato.*
- *panorama: substantivo comum e concreto.*
- *sarcasmo: substantivo comum e abstrato.*
- *sol: substantivo comum e concreto.*
- *noite: substantivo comum e concreto.*
- *feição: substantivo comum e abstrato.*
- *corvo: substantivo comum e concreto.*

2. Identifique e classifique os adjetivos da última estrofe do poema.

R.:

*E por sobre a amplidão do panorama torvo,*

*Num sarcasmo feral, porque o sol já se extinga,*

*Surge a noite à feição de um formidável corvo!*

- *torvo: adjetivo qualificativo.*

- *feral: adjetivo qualificativo.*

- *formidável: adjetivo qualificativo.*

3. Indique o tipo de flexão dos adjetivos na atividade anterior.

*R.: Torvo: flexionado em gênero (masculino) e número (singular).*

*Feral: flexionado em número (singular).*

*Formidável: flexionado em número  
(singular).*

4. Identifique e classifique os artigos e os numerais do poema.

R.:

*A canícula escalda... Espadanando adusto*

*No espaço os raios crus, relumba a pino o*

*fausto Do sol. A terra esturra... Q vegetal,*

*exausto,*

*Se estorce, sopesando a ramadia a custo!*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Alastrar **o** amplo deserto **a** estagnação de **um**  
susto. Algares e álveos nus soltam, **não** ânsia de  
**um** hausto. **Q** bafo bochornal, que exsica, **o** solo  
infausto.  
Tudo estarrece **ao** sol, **num** sofrimento augusto!

**Um** boi galgaz estrinca, **ao** longe, **a** agra  
caatinga, **Numa** heróica ilusão, vingando todo  
**o** estorvo,  
Em busca de **um** marnel, onde água, enfim, distingua!

E por sobre a amplidão **do** panorama torvo,  
Num sarcasmo feral, porque **o** sol já se  
extinga, Surge **a** noite **à** feição de **um**  
formidável corvo!

- Artigos definidores: **a**, **não** (*em + o*), **os**, **o**, **do** (*de + o*), **A**, **O**, **a**, **o**, **a**, **não** (*em + a*), **O**, **o**, **ao**, **o**, **o**, **do** (*de + o*), **o**, **a**, **à** (*a + a*).
- Artigos indefinidores: **num**, **um**, **numa**, **um**.
- Numerais cardinais: **um** (*susto*), **um** (*hausto*).
- Observação: foi considerado a contração das preposições como foi exemplificado porque elas (as preposições) foram contraídas com artigos – tanto definidores quanto indefinidores.

### Lição 30 : Luz e calor

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:
  - a) Arquejantes: *que arqueja; ofegante, anelante.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

b) Modoravam: *estado de sono, sonolência.*

c) Térido: *quente, morno.*

d) Rusflos: *desconsiderar item.*

e) Chusma: *multidão.*

f) Estridulamente: *som alto e estridente.*

2. Explique as expressões utilizadas no texto:

a) Sombras enegreciam de manchas as campinas louras.

*R.: Planície banhada pelo sol, sombreada por nuvens.*

b) Uma névoa de ouro.

*R.: Vapor d'água banhado por raios de sol.*

c) Como um véu corrido do céu.

*R.: A névoa se mostra como um véu.*

d) Esmaecendo a luz.

*R.: A luz se esvaindo.*

3. Qual é o assunto desta descrição?

*R.: O assunto da descrição é o de uma paisagem de sol, cães sonolentos, galinhas paradas; o cair da tarde, a lua cor de sangue e ouro, o chiar das cigarras, os pássaros, borboletas, beija-flores, rôlas, sanhaços e periquitos.*

4. Divida o trecho em duas partes, dando a cada uma delas um título expressivo.

*R.:*

*Primeira parte – primeiro e segundo parágrafo: O sol resplandece nas campinas e os animais buscam uma sombra.*

*Segunda parte – terceiro parágrafo: O cair da tarde e o alvoroço das aves.*

5. Qual é o conteúdo de cada uma dessas partes?

*R.:*

*Na primeira parte o autor descreve o brilho do sol no céu e na terra e a procura dos cães e galinhas pela sombra.*

*Na segunda parte descreve o cair da tarde, o desfalecimento da luz e o movimento de*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*insetos e aves.*

### 6. Como são descritos:

- a) O efeito da luz sobre as coisas.

*R.: O efeito da luz é descrito através das cores.*

- b) O efeito do calor sobre os animais?

*R.: O efeito do calor sobre os animais, através de adjetivos como arquejante, frouxo.*

### 7. Que expressões descrevem as ações dos insetos e dos pássaros?

*R.: As cigarras entravam a chiar; pássaros saíam repousados; borboletas esvoaçavam; rufos de asas de beija-flores surdinavam; rôlas gemiam; sanhaços gritavam estridulamente; periquitos grazinavam.*

## Atividades de análise gramatical

### 1. Identifique e classifique os pronomes no texto.

*R.:*

*- pronome pessoal oblíquo: respondendo-se; se despertassem;*

### 2. Identifique, no segundo parágrafo do texto, os processos coesivos empregados a partir das classes gramaticais revisadas na lição 89 deste volume.

*R.: Na lição 89 deste volume revisamos a classe gramatical dos pronomes e, uma característica muito marcante da função desta classe gramatical é, justamente, retomar o que foi dito anteriormente, de modo a evitar a repetitividade e conectar as orações. Isso é o que ocorre no texto a partir dos pronomes identificados: eles retomam o substantivo de maneira a não causar repetição, exemplo:*

- "as cigarras entravam a chiar, respondendo-se": o pronome está fazendo o papel do substantivo "as cigarras" sem causar repetição.*
- "borboletas tontas, como se despertassem dum torpor de narcótico": o pronome está fazendo o papel do substantivo "borboletas" sem causar repetição.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

3. Identifique os verbos nas frases do último parágrafo do texto e indique suas flexões.

R.:

*Ao cair da tarde, esmaecendo a luz em laivos de sangue e ouro sob a fímbria do ocaso, as cigarras entravam a chiar, respondendo-se, em concerto, dum ponto e doutro; pássaros saíam repousados, atravessando o ar tépido; borboletas tontas, como se despertassem dum torpor de narcótico, esvoaçavam de ramo em ramo; ruflos de asas de beija-flores surdinavam, e rôlas, com enternida e apaixonada tristeza, gemiam entre os milhos, onde o sanhaçus, em chusma, gritavam estridulamente e os periquitos verdes grazinavam.*

- cair: verbo no infinitivo.
- esmaecendo: verbo no gerúndio.
- entravam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.
- chiar: verbo no infinitivo.
- respondendo: verbo no gerúndio.
- saíam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.
- repousados: verbo no particípio (está fazendo parte da locução verbal).
- atravessando: verbo no gerúndio.
- despertassem: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
- esvoaçavam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.
- surdinavam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.
- gemiam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.
- gritavam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.
- grazinavam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.

### Lição 31 – O visconde de Inhomirim

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

- a) Visconde: *título de nobreza superior ao barão.*
- b) Proeminente: *que se eleva acima do que o rodeia.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- c) Vultuoso: *carrancudo*.
- d) Penso: *que se encontra pendido, inclinado*.
- e) Belfo: *beiços grossos*.
- f) Basta: *tecido de algodão*.
- g) Apuro: *toque de elegância, esmero*.

2. Explique o sentido das expressões utilizadas no texto:

- a) O todo pesadão.

*R.: Por inteiro muito pesado, com movimentos lentos e pesados, aparência de molenga.*

- b) Tez amarelenta.

*R.: Pele do rosto um tanto amarelada.*

- c) Quietude apática.

*R.: Alheio, desinteressado.*

- d) Cunho parisiense.

*R.: Características relativas a Paris, capital da França.*

3. Que nos descreve este trecho?

*R.: Este trecho descreve a aparência física e o modo de vestir-se e apresentar-se de Sales Torres Homem.*

4. Divida o retrato em partes, dando-lhes nomes expressivos.

*R.:*

- Primeira parte, primeiro e segundo parágrafo: *O físico de Sales Torres Homem.*
- Segunda parte, terceiro parágrafo: *Óculos, chapéu e rosto liso.*
- Terceira parte, quarto parágrafo: *Cunho parisiense.*
- Quarta parte, quinto parágrafo: *Bengalas.*

5. Explique os pormenores das partes.

*R.:*

- Primeira parte: *Sales Torres Homem: homem baixo, gordo, de pernas curtas,*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*rosto amarelento, apático, lábios grossos e pendentes, asmático.*

- Segunda parte: *O homem usava óculos de aros de ouro sobre olhos pardacentos e esbugalhados, e chapéu alto de abas largas sobre basta cabeleira postiça; o rosto liso dava-lhe aspecto de comodista.*

- Terceira parte: *Vestia-se com apuro, com certa elegância, com sobrecasca abotoada, gravatas com alfinetes artísticos, botinas envernizadas e luvas.*

- Quarte parte: *Gostava de bengalias, não usava guarda-sol ou chapéu de chuva e aconselhava a não deixar aos medíocres e tolos a superioridade de se trajarem bem.*

6. Que ordem segue o desenvolvimento deste retrato?

*R.: Este retrato segue a ordem do aspecto físico para o pensamento, com o conselho final.*

7. Este retrato parece em certos momentos uma caricatura. Por quê?

*R.: Sim, parece uma caricatura por exagerar nos traços físicos reforçando uma imagem de alguém inexpressivo, apático, comodista e um tanto vaidoso.*

8. Com que fim o Visconde se vestia com requinte? Explique a frase com que o justificava.

*R.: O fim para o qual o Visconde se vestia com requinte era o de não achar-se nem medíocre e nem tolo. Um tanto orgulhoso de si mesmo, já que aconselhava ele que era preciso não deixar aos medíocres e tolos sequer a superioridade de se trajarem bem.*

### Atividades de análise gramatical

1. Identifique os advérbios utilizados no texto e indique suas circunstâncias.

*R.:*

*Nada atraente o físico, a figura de Sales Torres Homem. De estatura baixa, tinha predisposição para engordar, com exagero, o ventre proeminente, pernas curtas em relação ao busto, o todo pesadão.*

*O rosto de tez amarelenta e feições inexpressivas, numa quietude apática, era pronunciadamente vultuoso, o que mais se acentuava no fim da vida, quando a bronquite crônica de que sofria desde moço se foi transformando em opressora asma cardíaca; os lábios grossos, o inferior um tanto penso, belfo.*

*Usava óculos fixos de aros de ouro sobre os olhos pardacentos, esbugalhados, e vasta*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

*cabeleira postiça sob o chapéu alto de abas um tanto largas, o que lhe dava, conjuntamente com o rosto liso e barba **sempre** escanhoada em regra, aspecto de comodista.*

*Vestia-se, porém, com o maior apuro, buscando conservar certa elegância de bom cunho parisiense, na sobrecasca **rigorosamente** abotoada e **bem** assente ao corpo, nas gravatas de gosto com alfinetes artísticos, nas botinas envernizadas, sem **nunca** dispensar luvas, que trazia **sempre** todo o dia calçadas.*

*Gostava de bengalas de valor e delas tinha grande variedade; **nem jamais** se via de guarda-sol ou de chapéu de chuva, como é **tão** geral no Brasil, **hoje** ainda mais do que outrora. — "É preciso, aconselha ele, não deixar aos medíocres e tolos **sequer** essa superioridade, trajarem **bem.**"*

- *com exagero: locução adverbial de intensidade.*
- *pronunciadamente: advérbio de modo.*
- *mais: advérbio de intensidade.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- *no fim da vida*: locução adverbial de tempo.
- *conjuntamente*: advérbio de modo.
- *sempre*: advérbio de tempo.
- *rigorosamente*: advérbio de modo.
- *bem*: advérbio de intensidade.
- *nunca*: advérbio de negação.
- *sempre*: advérbio de tempo.
- *nem jamais*: locução adverbial de negação.
- *tão*: advérbio de intensidade.
- *hoje*: advérbio de tempo.
- *outrora*: advérbio de tempo.
- *sequer*: advérbio de negação.
- *bem*: advérbio de modo.

2. Identifique as preposições utilizadas no texto e indique os termos que estão sendo ligados e o significado que foi estabelecido.

R.:

*Nada atraente o físico, a figura **de** Sales Torres Homem. **De** estatura baixa, tinha predisposição **para** engordar, **com** exagero, o ventre proeminente, pernas curtas **em relação ao** busto, o todo pesadão.*

*O rosto **de** tez amarelenta e feições inexpressivas, **numa** quietude apática, era pronunciadamente vultuoso, o que mais se acentuava **no fim da** vida, quando a bronquite crônica **de** que sofria **desde** moço se foi transformando **em** opressora asma cardíaca; os lábios grossos, o inferior um tanto penso, belfo.*

*Usava óculos fixos **de** aros **de** ouro **sobre** os olhos pardacentos, esbugalhados, e vasta cabeleira postiça **sob** o chapéu alto **de** abas um tanto largas, o que lhe dava, conjuntamente **com** o rosto liso e barba sempre escanhoada **em** regra, aspecto **de** comodista.*

*Vestia-se, porém, **com** o maior apuro, buscando conservar certa elegância **de** bom cunho parisiense, **na** sobrecasca rigorosamente abotoada e bem assente **ao** corpo,  **gravatas **de** gosto **com** alfinetes artísticos, **nas** botinas envernizadas, **sem** nunca dispensar luvas, que trazia***

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

sempre todo o dia calçadas.

Gostava **de** bengalas **de** valor e **delas** tinha grande variedade; nem jamais se via **de** guarda-sol ou **de** chapéu **de** chuva, **como** é tão geral no Brasil, hoje ainda mais do que outrora. — "É preciso, aconselha ele, não deixar **aos** medíocres e tolos sequer essa superioridade, trajarem bem."

- **de:** liga o termo **figura** ao termo **Sales Torres Homem** estabelecendo o significado de pertença.
- **de:** liga o termo **Sales Torres Homem** ao termo **estatura** baixa estabelecendo o significado de característica.
- **para:** liga o termo **predisposição** ao termo **engordar** estabelecendo o significado de causa.
- **com:** liga o termo **engordar** ao termo **exagero** estabelecendo o significado de modo.
- **em relação ao:** locução prepositiva que liga o termo **pernas curtas** ao termo **busto**, estabelecendo o significado de comparação.
- **de:** liga o termo **rosto** ao termo **tez** estabelecendo o significado de conteúdo.
- **em (numa):** liga o termo **rosto/feições** ao termo **quietude apática** estabelecendo o significado de estado.
- **no:** liga o termo **acentuava** ao termo **fim da vida** estabelecendo significado de lugar.
- **da:** liga o termo **fim** ao termo **vida** estabelecendo o significado de pertença.
- **de:** liga o termo **bronquite** ao termo **sofria** estabelecendo o significado de causa.
- **desde:** liga o termo **sofria** ao termo **moço** estabelecendo o significado de limite.
- **em:** liga o termo **bronquite** ao termo **opressora asma** estabelecendo o significado de conteúdo.
- **de:** liga o termo **aros** ao termo **ouro** estabelecendo o significado de matéria.
- **sobre:** liga o termo **óculos** ao termo **olhos** estabelecendo o significado de lugar.
- **sob:** liga o termo **cabeleira postiça** ao termo **chapéu** estabelecendo o significado de posição.
- **de:** liga o termo **chapéu** ao termo **abas** estabelecendo o significado de conteúdo.
- **com:** liga o termo **dava** ao termo **o rosto liso** estabelecendo o significado de companhia.
- **em:** liga o termo **escanhoada** ao termo **regra** estabelecendo o significado de modo.
- **de:** liga o termo **aspecto** ao termo **comodista** estabelecendo o significado de conteúdo.
- **com:** liga o termo **vestia** ao termo **apuro** estabelecendo o significado de modo.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- *de: liga o termo elegância ao termo cunho parisiense estabelecendo o significado de pertença.*
- *na: liga o termo elegância ao termo sobrecasaca estabelecendo o significado de conteúdo.*
- *ao: liga o termo assente ao termo corpo estabelecendo o significado de posição.*
- *nas: liga o termo elegância ao termo gravatas estabelecendo o significado de conteúdo.*
- *de: liga o termo gravatas ao termo gosto estabelecendo o significado de modo.*
- *com: liga o termo gravatas ao termo alfinetes estabelecendo o significado de conteúdo.*
- *nas: liga o termo elegância ao termo botinas estabelecendo o significado de conteúdo.*
- *sem: liga o termo elegância ao termo dispensar luvas estabelecendo o significado de negação.*
- *de: liga o termo gostava ao termo bengalas estabelecendo o significado de matéria.*
- *de: liga o termo bengalas ao termo valor estabelecendo o significado de conteúdo.*
- *delas: liga o termo bengalas ao termo tinha grande variedade estabelecendo o significado de referência.*
- *de: liga o termo via ao termo guarda-sol estabelecendo o significado de modo.*
- *de: liga o termo via ao termo chapéu estabelecendo o significado de modo.*
- *de: liga o termo chapéu ao termo chuva estabelecendo o significado de matéria.*
- *como: liga o termo chapéu de chuva ao termo Brasil estabelecendo o significado de lugar.*
- *aos: liga o termo não deixar ao termo mediocres e tolos estabelecendo o significado de finalidade.*

### 3. Identifique e classifique as conjunções utilizadas no texto.

*Nada atraente o físico, a figura de Sales Torres Homem. De estatura baixa, tinha predisposição para engordar, com exagero, o ventre proeminente, pernas curtas em relação ao busto, o todo pesadão.*

*O rosto de tez amarelenta e feições inexpressivas, numa quietude apática, era pronunciadamente vultuoso, o que mais se acentuava no fim da vida, quando a bronquite crônica de que sofria desde moço se foi transformando em opressora asma cardíaca; os lábios grossos, o inferior um tanto penso, belfo.*

*Usava óculos fixos de aros de ouro sobre os olhos pardacentos, esbugalhados, e vasta cabeleira postiça sob o chapéu alto de abas um tanto largas, o que lhe dava, conjuntamente com o rosto liso e barba sempre escanhoada em regra, aspecto de comodista.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*Vestia-se, **porém**, com o maior apuro, buscando conservar certa elegância de bom cunho parisiense, na sobrecasaca rigorosamente abotoada e bem assente ao corpo, nas gravatas de gosto com alfinetes artísticos, nas botinas envernizadas, sem nunca dispensar luvas, que trazia sempre todo o dia calçadas.*

*Gostava de bengalas de valor e delas tinha grande variedade; nem jamais se via de guarda-sol ou de chapéu de chuva, como é tão geral no Brasil, hoje ainda **mais do que** outrora. — "É preciso, aconselha ele, não deixar aos mediocres e tolos sequer essa superioridade, trajarem bem."*

- *e: conjunção coordenativa aditiva.*
- *quando: conjunção subordinativa temporal.*
- *que: conjunção subordinativa comparativa.*
- *e: conjunção coordenativa aditiva.*
- *e: conjunção coordenativa aditiva.*
- *porém: conjunção coordenativa adversativa.*
- *e: conjunção coordenativa aditiva.*
- *ainda mais do que: locução subordinativa comparativa.*
- *e: conjunção coordenativa aditiva.*
- *Observação: a grande maioria dos "que" são pronomes relativos e não conjunções integrantes.*

### Lição 32 – O mineiro

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Aurífera: *que encerra ouro.*
- b) Minaz: *ameaçador.*
- c) Alvião: *enxadão, marraco.*
- d) Acrólito: *cujas extremidades são de pedra.*
- e) Intradorso: *superfície interior e côncava de um arco, de uma abóboda.*
- f) Torso: *parte do corpo humano que exclui membros e cabeça.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Explique as expressões:

a) Almejado filão.

*R.: Desejado minério ou veio ou camada a ser explorada.*

b) A exaustão empolga-o.

*R.: O próprio cansaço é animador.*

c) A glória e o horror do extremo esforço.

*R.: A glória, ou seja, alegria plena, por ter alcançado o que desejava, e o espanto do esforço máximo que realizara.*

d) O filão relampagueia e vibra.

*R.: A camada que estava sendo explorada brilha e se agita: sucesso!*

3. Qual é o assunto deste soneto? Responda em poucas palavras.

*R.: O assunto do soneto é sobre o esforço e o sucesso do mineiro.*

4. Que ações pratica o mineiro e como as exprime o poema?

*R.: O mineiro escava, luta, brande o alvião, fita a fundo a vista, investe, se equilibra, empolga-se na exaustão, cai num grito. O poema as exprime através dos verbos.*

5. Que sentimento impele o homem a essa luta contra a rocha bruta?

*R.: O sentimento que impele o mineiro é de fé e esperança em encontrar o que busca.*

6. A que herói da literatura grega o eu lírico compara o mineiro? Explique-o.

*R.: O eu lírico compara o mineiro a Jasão que é enviado para uma missão quase impossível, que era trazer o Velocino de Ouro de uma região muito distante. Ele enfrenta muitos desafios e tem que cumprir várias tarefas para obter o que almeja. No fim, ele realiza todas as tarefas e obtém o que fora buscar. Assim a missão do mineiro, árdua e desafiante.*

### Atividades de análise gramatical

1. Modifique os versos a seguir para que haja interjeições neles:

a) Heróis como os heróis da Grécia em rumo ao porto.

*R.: Óh! Heróis como os heróis da Grécia em rumo ao porto.*

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

b) Investe... Falta-lhe o ar.

*R.: Ai...Investe... Falta-lhe o ar*

c) De súbito, entre a glória e o horror do extremo esforço.

*R.: Eita! De súbito, entre a glória e o horror do extremo esforço.*

d) Cai num grito... e o filão relampagueia e vibra.

*R.: Cai num grito... Ah! e o filão relampagueia e vibra.*

2. Identifique e classifique os substantivos da última estrofe do poema.

*R.:*

- exaustão: substantivo comum e abstrato.
- fibra: substantivo comum e concreto.
- glória: substantivo comum e abstrato.
- horror: substantivo comum e abstrato.
- esforço: substantivo comum e abstrato.
- grito: substantivo comum e abstrato.
- filão: substantivo comum e concreto.

3. Identifique e classifique os adjetivos da segunda estrofe do poema.

*R.: feroz, minaz easpérrima: todos adjetivos qualificativos.*

4. Indique o tipo de flexão dos adjetivos na questão anterior.

*R.: feroz e minaz flexionados em número; aspérrima flexionado em gênero e número.*

### Lição 33 – Belém

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

*- Atividade do aluno*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Álgido: *muito frio, glacial.*
- b) Pegureiros: *indivíduo que extrai ou fabrica pez.*
- c) Zagais: *pastor.*

3. Explique as expressões utilizadas no poema:

a) Silêncio triste.

*R.: O silêncio de uma noite fria.*

b) Terra que sorria.

*R.: A terra, à luz do Sol, sorri, pois tem cores, flores, aves e insetos voadores, pássaros cantando, gente indo e vindo, conversando.*

c) O luar escorre.

*R.: O luar ilumina, alcança as campinas; como que uma luz que sai da Lua "escorrendo".*

d) Falam com toda a gravidade.

*R.: Falam com seriedade.*

4. O que se passa neste poema?

*R.: Este poema narra a noite de Natal em Belém.*

5. Divida o trecho em quatro partes e explique-as:

a) A noite e o dia.

*R.: Primeiro parágrafo: É final de dezembro. À luz do Sol, a terra sorria; à noite, tudo dorme, é frio e pesa um silêncio triste.*

b) O luar e o vigilante.

*R.: Segundo parágrafo: O luar escorre pelas campinas; os vales e os montes dormem; a água do rio e das fontes, vela e corre.*

d) Os pastores.

*R.: Terceiro parágrafo: Os pastores, rudes, grosseiros, velam e guardam os seus rebanhos.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

### e) Esperança

*R.: Quarto parágrafo: A humanidade, espera ansiosa a vinda do Messias. É esta a conversa dos pastores ao olharem para o lindo céu; é esta a esperança.*

### 6. Identifique o contraste presente na primeira estrofe.

*R.: O contraste existente na primeira estrofe é: noite x luz do Sol; tristeza x sorrisos.*

### 7. O que torna a noite fria e triste uma noite linda?

*R.: O que torna a noite fria é a ausência do Sol. O que torna triste uma noite linda é que tudo dorme.*

## ► Atividades de análise gramatical

### 1. Dê um sinônimo e um antônimo para cada palavra destacada a seguir.

- a) Fins de dezembro.

*R.: Término de dezembro.*

- b) A noite é fria.

*R.: A noite é gelada.*

- c) Guardam, fiéis, os seus rebanhos.

*R.: Guardam, leais, os seus rebanhos.*

- d) Espera ansiosa a humanidade.

*R.: Espera ávida a humanidade.*

### 2. Leia novamente a última estrofe do poema e faça o que se pede.

- a) Dê as classes gramaticais das palavras presentes nesta estrofe.

*R.:*

Olhando: *verbo*.

# *Instituto Cidade de Deus*

## *Gabaritos - Análise de textos 7º ano*

O: *artigo*.

Céu: *substantivo*.

Que: *conjunção*.

Noite:  
*substantivo*.

Linda: *adjetivo*.

Falam: *verbo*.

Com:

*preposição*.

Toda: *adjetivo*.

A: *artigo*.

Gravidade: *substantivo*.

Desse: *contração do pronome de + pronome esse*.

Messias: *substantivo*.

Cuja: *pronome*.

Vinda: *substantivo*.

Espera:

*substantivo*.

Ansiosa:

*substantivo*. A:

*artigo*.

Humanidade: *substantivo*.

b) Classifique as vogais e as consoantes de todos os substantivos.

R.:

Céu:

C: consoante desvozeada, oral, constritiva fricativa, alveolar. E:

vocal oral, anterior, tônica, aberta.

U: semivocal.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Noite:

N: vozeada, nasal, linguodental.

O: vogal oral, posterior, tônica, fechada.

I: semivogal.

T: desvozeada, oral, oclusiva, linguodental.

E: vogal oral, anterior, átona, reduzida.

Gravidade:

G: vozeada, oral, oclusiva, velar.

R: vozeada, oral, constrictiva vibrante, alveolar.

A: vogal oral, média, átona, aberta.

V: vozeada, oral, constrictiva fricativa, labiodental.

I: vogal oral, anterior, átona, fechada.

D: vozeada, oral, oclusiva, linguodental.

A: vogal oral, média, tônica, aberta.

D: vozeada, oral, oclusiva, linguodental.

E: vogal oral, anterior, átona, reduzida.

Messias:

M: vozeada, nasal, bilabial.

E: vogal oral, anterior, átona, fechada.

S: consoante desvozeada, oral, constrictiva fricativa, alveolar.

S: consoante desvozeada, oral, constrictiva fricativa, alveolar. I:

vocal oral, anterior, tônica, fechada.

A: vogal oral, média, átona, aberta.

S: consoante desvozeada, oral, constrictiva fricativa, alveolar.

Vinda:

V: vozeada, oral, constrictiva fricativa, labiodental.

I: vogal nasal, anterior, tônica, fechada.

N: vozeada, nasal, linguodental.

D: vozeada, oral, oclusiva, linguodental.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

A: vogal oral, média, átona, aberta.

Espera:

E: vogal oral, anterior, átona, fechada.

S: consoante desvozeada, oral, constritiva fricativa, alveolar. P:  
desvozeada, oral, oclusiva, bilabial.

E: vogal oral, anterior, tônica, aberta.

R: vozeada, oral, constritiva vibrante, alveolar.

A: vogal oral, média, átona, aberta.

Ansiosa:

A: vogal nasal, média, átona, fechada.

N: vozeada, nasal, linguodental.

S: consoante desvozeada, oral, constritiva fricativa, alveolar. I:  
vogal oral, anterior, átona, fechada.

O: vogal oral, posterior, tônica, aberta.

S: vozeada, oral, constritiva fricativa, alveolar.

A: vogal oral, média, átona, aberta.

Humanidade:

H: -

U: vogal oral, posterior, átona, fechada.

M: vozeada, nasal, bilabial.

A: vogal nasal, média, átona, fechada.

N: vozeada, nasal, linguodental.

I: vogal oral, anterior, átona, fechada.

D: vozeada, oral, oclusiva, linguodental.

A: vogal oral, média, tônica, aberta.

D: vozeada, oral, oclusiva, linguodental.

E: vogal oral, anterior, átona, reduzida.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

c) Há dígrafos consonantais? Quais?

R.: Sim, há dígrafos consonantais: olhando, desse, Messias.

3. Identifique e classifique as conjunções presentes no poema.

R.:

*Fins de dezembro. A noite é fria.*

*Pesa um silêncio triste, enorme*

*Por sobre a terra, que sorria*

*À luz do Sol. E tudo dorme.*

*O luar, agora, álgido, escorre  
Pelas campinas. Vales, montes  
Dormem. Apenas vela e corre  
A água do rio, a água das fontes.*

*Velam também os pegureiros.*

*Guardam, fiéis, os seus  
rebanhos. E esses zagal, rudes,  
grosseiros,  
À luz do luar tornam-se estranhos.*

*Olhando o céu (que noite  
linda!) Falam com toda a  
gravidade Desse Messias, cuja  
vinda Espera ansiosa a  
humanidade.*

- *Conjunção aditiva: e.*

- *Conjunção concessiva: que.*

- *Conjunção integrante: que.*

4. Leia novamente a segunda estrofe do poema e:

O luar, agora, álgido, escorre  
Pelas campinas. Vales, montes  
Dormem. Apenas vela e corre  
A água do rio, a água das fontes.

a) Identifique os substantivos.

R.: *Luar, campinas, vales, montes, água, rio, fontes.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

b) Classifique os substantivos a partir da posição da sílaba tônica.

R.:

- Luar: oxítona.
- Campinas: paroxítona.
- Vales: paroxítona
- Montes: paroxítona.
- Água: paroxítona.
- Rio: paroxítona.
- Fontes: paroxítona.

c) Há dígrafos consonantais? Quais?

R.: Sim, há dígrafos consonantais:

- escorre e corre – (rr).

### Lição 34– A paisagem sertaneja

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Abruptas: *que aparece de maneira repentina, inesperada.*
- b) Micas: *quantidade de algo; bocado, migalha.*
- c) Quintalejo: *pequeno quintal.*
- d) Flavo: *amarelado ou dourado.*

2. Explique as expressões utilizadas no texto:

- a) A glória luminosa do dia.

R.: *Momento do pico do dia; o meio do dia; o Sol a pino.*

- b) Cintilava os penhascos.

R.: *Os penhascos brilhavam à luz do Sol.*

- c) Palhetavam-se de tons flavos as águas.

R.: *As águas, à luz do Sol, apresentavam vários tons dourados.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

d) A árvore derramava sombra.

*R.: A árvore sombreava, dava sombra; como que se escorressem sombra de seus galhos e folhas.*

e) Sorria farta, orgulhosa.

*R.: Sorria com larguezza e sabedoria do bem realizado; satisfeita.*

f) A pompa régia do inverno.

*R.: O explendor do poder do inverno; o que havia produzido a estação climática.*

g) O céu, um claro riso de bondade e proteção.

*R.: Como se o céu fosse uma pessoa que, com bondade e proteção, providenciara o Sol e as chuvas para abençoar a terra, e ela havia produzido o melhor. Assim, o céu sorria.*

3. Onde estão situadas as serras citadas neste trecho?

*R.: As serras estão localizadas no sertão central cearense.*

4. De que modo o autor descreve:

a) a claridade forte do sol?

*R.: O autor a descreve como "a glória luminosa do dia".*

b) o aspecto da terra e do céu?

*R.: O autor assim o descreve: "A terra tinha um nobre e calmo aspecto de abundância; o céu, um claro riso de bondade e proteção".*

### ► Atividades de análise gramatical

1. Dê um sinônimo e um antônimo para cada palavra destacada a seguir.

a) O vale de Aracoiaba era duma beleza forte e impressionante de paisagem sertaneja.

*R.: Sinônimo: **robusta**; antônimo: **fraca**.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- b) Ao fundo barravam-lhe a perspectiva, altas, abruptas, as serras do Baturité e do Acarape.

R.: Sinônimo: **grandes**; antônimo: **baixas**.

- c) Aqui e ali uma grande árvore derramava sombra numa fachada clara de casa matuta ou espargia frescura sobre um quintalejo benfeitorizado.

R.: Sinônimo: **alva**; antônimo: **escura**.

2. Dê as classes gramaticais da última frase do texto.

R.: “*A terra tinha um nobre e calmo aspecto de abundância; o céu, um claro riso de bondade e proteção.*”

Substantivo: terra, aspecto, abundância, céu, riso, bondade, proteção.

Adjetivo: nobre, calmo, claro

Artigo: A, um, o, um,

Verbo: tinha,

Preposição: de, de

Conjunção: e, e.

3. Identifique e classifique as conjunções presentes no texto.

R.: Conjunções: e, e, e, ou, e, e.

4. Identifique os advérbios ou locuções adverbiais nas frases a seguir e classifique-os.

- a) Ao fundo barravam-lhe a perspectiva.

R.: “**Ao fundo** barravam-lhe a perspectiva.” = locução adverbial de lugar.

- b) Sob ela cintilavam os penhascos.

R.: “**Sob** ela cintilavam os penhascos.” = advérbio de lugar.

- c) Aqui e ali uma grande árvore derramava sombra numa fachada clara de casa matuta ou espargia frescura sobre um quintalejo benfeitorizado.

R.: “**Aqui e ali** uma grande árvore derramava sombra numa fachada clara de casa matuta ou espargia frescura sobre um quintalejo benfeitorizado.”

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

= advérbios de lugar.

### Lição 35– O fruto proibido

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

- a) Comitiva: *grupo de pessoal que acompanha alguém ou algo.*
- b) Padecer: *sofrer mal físico ou moral.*
- c) Benfazejo: *que pratica ou proporciona o bem.*
- d) Acepipe: *prato delicado servido para abrir o apetite.*
- e) Rutilavam: *faziam brilhar ou brilhavam vivamente.*
- f) Obséquios: *algo que se faz para alguém desinteressadamente.*
- g) Levianamente: *aquele que julga ou procede irrefletidamente.*

2. Qual é o assunto desta narrativa?

*R.: O assunto da narrativa é um casal que julga o pecado da desobediência de Adão e Eva quando são abordados por um rei que necessita de ajuda, auxiliando-o são agraciados com uma vida de luxo no palácio, mas perdem-na por repetirem os atos de Adão e Eva.*

3. Divida a narrativa em duas partes, guiando-se por onde se passam:

- a) Na cabana.

*R.: Os sete primeiros parágrafos e o finalzinho do último parágrafo.*

- b) No palácio.

*R.: O restante da narrativa.*

4. Que contém cada uma dessas partes?

*R.:*

*Na primeira parte é narrada a conversa de um casal de pobres lenhadores sobre Adão e Eva e a expulsão do Paraíso Terrestre. Um rei que escutara a conversa, adentra à casa onde, não reconhecido, é acolhido e tratado gentilmente. O rei se dá a conhecer e resolve recompensar o casal, pondo-lhes, todavia, à prova.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*Oferece-lhes um palácio, roupas, alimentos e tudo o mais que possam desejar. Mas, impõe-lhes a condição de não tocarem num vaso de cristal, tampado e cheio de frutos desconhecidos, que todos os dias será posto à mesa de suas refeições.*

*Na segunda parte é narrada a tentação pela qual passa o casal todos os dias com aquele vaso misterioso à sua mesa às refeições. Depois de um tempo, a mulher não se aguenta de curiosidade, abre o vaso, apanha um dos frutos, que pareciam maçãs, que se desmancha em suas mãos. Acaba derrubando e quebrando o vaso, enquanto os frutos se desfaziam em pó. O rei entra e diz ao casal que perderam o que lhes tinha oferecido, recomenda que não condenem mais o pecado de Adão e Eva e manda-os de volta à sua pobre choupana.*

### 5. O que o rei buscou ensinar aos lenhadores?

*R.: O rei buscou ensinar aos lenhadores que julgar é fácil, o difícil é resistir à curiosidade e permanecer fiel.*

### 6. Qual é a semelhança entre os atos de Adão e Eva e os do casal de lenhadores?

*R.: A semelhança entre os atos de Adão e Eva e os do casal de lenhadores é a falta de obediência e fidelidade que os levaram a perder a felicidade.*

## Atividades de análise gramatical

### 1. Dê um sinônimo e um antônimo para cada palavra destacada a seguir.

- a) Corre a mulher a buscar água fresca numa fonte vizinha.

*R.: Sinônimo: **senhora**; antônimo: **homem**.*

- b) Encantado com tão gentil acolhida resolve recompensar o casal, pondo-lhe, todavia, a fidelidade à prova.

*R.: Sinônimo: **lealdade**; antônimo: **infidelidade**.*

- c) Tão grande é a sua felicidade.

*R.: Sinônimo: **alegria**; antônimo: **infelicidade**.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- d) A mulher, humilhada, chorava e gemia.

R.: Sinônimo: **desprezada**; antônimo: **estimada**.

2. Dê as classes gramaticais presentes no quinto parágrafo do texto.

R.: 5º parágrafo: "No momento de despedir-se, ele se dá a conhecer; erguem-se os lenhadores, em atitude respeitosa."

- Substantivo: momento, lenhadores, atitude.

- Adjetivo: respeitosa.

- Artigo: os.

- Pronome: "-se", ele, se, "-se".

- Verbo: despedir, dá, conhecer, erguem.

- Preposição: No, de, a, em.

3. Identifique e classifique as conjunções presentes nos trechos a seguir.

- a) É verdade, replicava o lenhador, se eu estivesse no lugar de Adão, teria sabido conservar minha felicidade.

R.: "É verdade, replicava o lenhador, **se** eu estivesse no lugar de Adão, teria sabido conservar minha felicidade." → conjunção subordinativa adverbial condicional.

- b) Corre a mulher a buscar água fresca numa fonte vizinha, enquanto o marido convida o inesperado hóspede a sentar-se e lhe oferece um pouco de vinho.

R.: "Corre a mulher a buscar água fresca numa fonte vizinha, **enquanto** o marido convida o inesperado hóspede a sentar-se **e** lhe oferece um pouco de vinho."

- enquanto: conjunção subordinativa adverbial temporal.

- e: conjunção coordenativa aditiva.

- c) À hora das refeições, porém, figura sempre na mesa, entre finos e variados acepipes, um vaso de cristal fosco.

R.: "À hora das refeições, **porém**, figura sempre na mesa, entre finos **e** variados acepipes, um vaso de cristal fosco."

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- porém: conjunção coordenativa adversativa.
- e: conjunção coordenativa aditiva.

4. Identifique e classifique os advérbios presentes no quarto parágrafo.

R.: Advérbios:

- afavelmente (modo), tão (intensidade).

5. Escolha uma classe gramatical e observe-a no texto. Como essa classe gramatical foi usada e colaborou para a coesão textual? Explique-o.

R.: "Os proprietários — um casal de pobres lenhadores — **tomavam frugal refeição e conversavam** acerca de Adão e Eva, cuja expulsão do Paraíso Terrestre **acarretara** todas as dificuldades e sofrimentos que ambos **estavam padecendo**."

- MOTIVO: A coesão textual pôde ser construída partir da correlação verbal, isto é, através da utilização dos verbos nos tempos verbais corretos. Esse tipo de coesão garante que o texto siga uma sequência lógica de acontecimentos.

6. Leia novamente o primeiro parágrafo do texto. Identifique os adjuntos adnominais e os adjuntos adverbiais.

R.: Legenda:

- Destacadas em **azul** → adjuntos adnominais;
- Destacadas em **vermelho** → adjuntos adverbiais;

• Parágrafo:

"Certo rei **do Aragão** afasta-se, **um** dia, **da** comitiva **de nobres e oficiais**, que o acompanhavam **numa caçada**, e chega, sem ser percebido, à porta de **uma** cabana. **Os** proprietários — **um** casal **de pobres lenhadores** — tomavam **frugal** refeição e conversavam acerca de Adão e Eva, cuja expulsão do Paraíso Terrestre acarretara todas **as** dificuldades e sofrimentos que ambos estavam padecendo."

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

### Lição 36 – Avaliação

Leia o texto com atenção para responder às perguntas que se seguem.

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:
  - a) Fulvos: *cor amarelada, alaranjada ou amarelo-ouro.*
  - b) Arrepelados: *desesperar-se, arrepender-se.*
  - c) Gafeirentos: *cheio de gafeira, que parede de gafeira, cheio de sarna canina.*
  - d) Glauco: *esverdeado, verde-claro.*
  - e) Selvatiqueza: *qualidade ou condição de selvático, selvageria.*

2. Explique o sentido das expressões utilizadas no texto:

- a) Pituitárias finíssimas.

*R.: A mucosa nasal dos cachorros que lhes permitem sentir os cheiros que estão longe.*

- b) Ouvidos atilados.

*R.: Ouvidos apurados que escutam o que está ainda ao longe.*

- c) Sombrio recesso.

*R.: Um lugar escondido, afastado, isolado.*

- d) Várzeas solitárias e tristes.

*R.: As planícies isoladas e tristes por não haver nada, nem vegetação, animais ou pessoas no sertão seco.*

3. Qual é o assunto desta descrição?

*R.: A descrição é sobre os cachorros do sertão.*

4. Divida a descrição em três partes, guiando-se pelas seguintes indicações:

- a) O aspecto físico dos cachorros.

*R.: Primeiro parágrafo.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

b) Suas qualidades.

*R.: Segundo parágrafo.*

c) Seu adestramento.

*R.: Terceiro parágrafo.*

5. Que contém cada uma dessas partes?

*R.: A primeira parte descreve os cachorros do sertão como pequenos, magros, amarelos-tostados, sarnentos, selvagens e valentes. Seguem todos os gestos de uma pessoa com o olhar temendo um mau trato.*

*A segunda parte descreve que os cachorros do sertão têm olfato e audição muito apurados. São caçadores e pegadores de gado.*

*A terceira parte diz que não foram educados ou ensinados, mas seu adestramento foi realizado pelas próprias condições do lugar em que vivem.*

6. Relacione a descrição do animal com o meio em que vive.

*R.: O animal, bem como o meio em que vive, é rude, selvagem, seco; assim como a terra recebe maus tratos, o animal também espera o mesmo. Aquilo que nasce no sertão, luta para sobreviver, como podemos ver em suas raízes e caules; também os cachorros na aparência mostram a força do Sol e a falta de água e de alimentos.*

7. Explique o contraste entre o físico do animal e suas qualidades?

*R.: O aspecto físico do animal mostra rudeza, selvageria, enquanto que suas mucosas nasais são finíssimas, tanto que sentem o cheiro ao longe; seus ouvidos são apuradíssimos e percebem um estalar distante. O contraste é entre a rudeza e a fineza.*

8. Que expressões no texto dizem respeito:

a) ao físico do cachorro sertanejo;

*R.: Verificamos na primeira frase do primeiro parágrafo.*

b) a suas atitudes;

*R.: Verificamos na segunda frase do primeiro parágrafo.*

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - Análise de textos 7º ano

c) a suas qualidades.

*R.: Verificamos no segundo e no terceiro parágrafo.*

9. Dê as classes gramaticais das palavras presentes no último parágrafo do texto.

*R.: "Ninguém nunca os educou; jamais os ensinaram: fizeram-se por si na selvatiqueza dos matagais espessos, no descampado das várzeas solitárias e tristes."*

- *Substantivo: selvatiqueza, matagais, descampado (adjetivo nominalizado), várzeas,*

- *Adjetivo: espessos, solitárias, tristes.*

- *Pronome: ninguém, os, os, "-se", si.*

- *Verbo: educou, ensinaram, fizeram.*

- *Advérbio: nunca, jamais.*

- *Preposição: por, na, dos, no, das.*

- *Conjunção: e.*

10. Identifique os adjuntos adnominais do primeiro parágrafo.

*R.: Observação: eles estarão destacados em azul.*

"Na generalidade os cachorros do sertão são pequenos, ossos à mostra, fulvos, arrepelados, gafeirentos, selvagens e valentes. O seu olhar glaucó, melancólico e doce, segue ansiosamente todos os gestos de uma pessoa: estão sempre sob o temor duma pancada, dum mau trato."

11. Identifique e classifique os adjuntos adverbiais do segundo parágrafo.

*R.: Observação: eles estarão destacados em azul.*

"As suas pituitárias<sup>1</sup> finíssimas sentem o guaxinim ao longe; os seus ouvidos atilados percebem o estalar distante dum graveto sob a pata forte do gado, no sombrio recesso das caatingas. São caçadores e pegadores de gado."